ANNO XLV. NUMERO 118. DOMINGO 23 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

SUSPENSÃO DAS RELAÇÕES COM O MINISTRO DOS ESTADOS-UNIDOS E EXPEDIÇÃO DE SEU PASSAPORTE.

Legação dos Estados-Unidos. Rio de Janeiro, 30 de março de 1869.—O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, tem a honra de informar a S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado da repartição dos negocios estrangeiros, que durante a sua recente visita aos Estados-Unidos fez toda a diligencia para induzir os reclamantes na questão do navio *Canadá*, naufragado no recife das Garças em 1856, a autorisarem o governo dos Estados-Unidos a entrar em composição sob condições altamente favoraveis para o Brasil.

Já uma vez tinha o abaixo assignado obtido a autorisação dos reclamantes para entender-se com o Brasil em termos equitativos e liberaes, e havia officialmente declarado ao departamento de Estado que se achava resolvido a fazer essa composição. Infelizmente, porém, este governo não estava disposto a fazer ao abaixo assignado um offerecimento que lhe fosse facultado aceitar; e quando elle chegou a Washington em principios de Janeiro achou-se no referido departamento de Estado, para onde havia sido remettida com destino ao Brasil a seguinte carta, que retirava o consentimento dos reclamantes a qualquer ajuste, salvo se a reclamação fosse immediatamente liquidada.

« New-Bedford, 4 de dezembro de 1868. — Senhor.—Em datas de 21 e 23 de dezembro de 1867, nós vos escrevemos relativamente á reclamação que temos contra o governo do Brasil, por motivo da captura do navio *Canadá*, e, attendendo á vossa insinuação, vos autorisamos a entrar em composição, se isto fosse possivel, de modo que se liquidasse promptamente o negocio. Estamos ancioso por conclui-lo, porque alguns dos reclamantes acham-se necessitados, e de novo pedimos urgencia na solução.

« Hoje escrevemos ao honrado Sr. W. H. Seward, secretario de estado, rogando-lhe que vos officie outra vez sobre a materia. Podereis dizernos se ha esperança de effectuar-se brevemente um accordo. Se isto não fôr possivel, tende a bondade de retirar o nosso offerecimento, porque então ficaremos justificados, reclamando a totalidade de nossos direitos.

« Esperando pela vossa resposta logo que seja possivel dá-la, permanecemos.

« Respeitosamente vossos.—*Gideon Allen & Filho*, agentes.—Ao Sr. J. Watson Webb, ministro dos Estados-Unidos na côrte do Brasil, America do Sul. »

Quando em dezembro de 1867 os reclamantes autorisaram o abaixo assignado, a seu pedido, para liquidar a reclamação do *Canadá*, mediante uma certa quantia inferior a quarta parte daquella que antes tinham exigido, referio elle os factos ao seu governo; e em outubro de 1868 foi obrigado a participar que tinha perdido a sua razoavel esperança de um prompto ajuste.

Essa participação e a carta em que Gideon Allen & C., retiravam seu consentimento para uma composição, reclamando em tal caso a totalidade de seus direitos, foram considerados como final recurso interposto para o nosso tribunal de reclamações e para o congresso, a menos que de novo se conseguisse o assento dos reclamantes a uma transacção.

Esta reclamação do *Canadá* era a unica que restava das que o abaixo assignado achou pendentes contra o Brasil, e que consentio em discutir. Elle tinha rejeitado peremptoriamente a da barca *Mary* e outras semelhantes. Muito desejava, portanto, e ainda deseja, concluir este negocio antes de acabar a sua missão, e por isso tomou sobre si a tarefa de conseguir de novo que os reclamantes consentissem em uma transacção, cujas condições não podessem deixar de ser acceitas pelo governo do Brasil.

Ainda nesta tentativa foi o abaixo assignado bem succedido, e á vista do consentimento, dado com a condição de fazer-se o pagamento antes de 25 de maio de 1869, dirigio, o secretario de estado em 23 de janeiro, ao abaixo assignado o seguinte despacho:

« Departamento de Estado. Washington, em 23 de janeiro de 1869.—Ao Sr. James Watson Webb.

« Senhor.—Accuso a recepção do vosso despacho n. 72, datado em 24 de setembro de 1868, cobrindo um annexo relativo á reclamação dos proprietarios do *Canadá*.

« O governo brasileiro trouxe, para o caso, factos relativos á localidade em que naufragou o *Canadá*, e á sua posição quanto ao proximo continente.

« Ainda não se tinha attendido a este ponto. Bem considerados os factos, está este governo convencido de que é bem fundada e justa a pretenção do Brasil á jurisdicção do recife das Garças como accessorio do continente.

« Isto despe o caso do caracter, que antes lhe tinhamos attribuido, de uma entrada não autorisada em navio americano no alto mar, e reduz a nossa reclamação ao fundamento de um erro e de um abuso de autoridade legal da parte dos empregados a quem se confiára o seu exercicio.

« E' claro que a falta de informação em que se achava o governo brasileiro, e que o induzio por algum tempo a crer que o recife das Garças estava uma legua maritima distante de terra, foi a causa pela qual elle se descuidou de expôr os fundamentos da sua jurisdição.

« O engano do governo brasileiro neste ponto mostra a difficuldade que póde haver na verificação das circumstancias de um successo occorrido em lugar remoto e não frequentado. Isto ao passo que deve dispôr o governo do Brasil a diminuir a confiança que tem na exposição feita pelos seus empregados locaes dos factos relativos á sua visita a bordo e occupação do *Canadá*, adverte a este governo de quanto é para desejar-se que se chegue nesta reclamação a um ajuste, pelo qual se evite a necessidade de mais provas para colligir-se a verdade dentre depoimentos contradictorios.

« Movido por esta consideração procurei o minimo de indemnisação, que em justiça poderia este governo julgar-se autorisado a aceitar a favor dos reclamantes, e avaliei essa indemnisação em 70,000 dollars.

« Parece-me tão grande esta concessão, que o governo brasileiro poderia honrosamente aceita-la como ajuste razoavel e vantajoso de uma reclamação em que se insistio e que se contestou com igual sinceridade e boa fé.

« Fareis, portanto ao ministro dos negocios estrangeiros a proposta de aceitardes aquella somma como satisfação completa, reservando, porém, todos os direitos dos reclamantes, no caso de ser rejeitado este offerecimento.

« Sou, senhor, vosso obediente servo.—*William H. Seward.* »

Vê-se de quanto precede que é inteiramente admittida a jurisdição do Brasil sobre o recife das Garças, jurisdição de cuja justiça o abaixo assignado nunca duvidou, e que portanto, nunca contestou em apoio da posição assumida pelo Sr. secretario Seward.

Tambem se vê que em vez de manter a posição assumida em seu despacho de 17 de julho de 1867, onde diz:

« Os Estados-Unidos sustentam que as autoridades brasileiras não tinham o direito de intervir e que não ha prova fidedigna de que sua interposição fosse solicitada. Pelo contrario; devemos crer que a sua intervenção foi incompetente, desnecessaria, e tinha por fim obter-se a posse da propriedade. « Diz o Sr. Seward: procurei o minimo da indemnisação que em justiça este governo (dos Estados-Unidos) poderia julgar-se autorisado a acceitar a favor dos reclamantes, e avaliei essa indemnisação em 70,000 dolars.

« Parece-me tão grande esta concessão (menos da quarta parte da reclamação original), que o governo brasileiro poderia honrosamente aceita-la como ajuste razoavel e vantajoso, de uma reclamação em que se insistio e que se contestou com igual sinceridade e boa fé. »

E, portanto, tem o abaixo assignado ordem de fazer ao Brasil essa proposta com o inteiro assentimento dos reclamantes, se o pagamento se effectuar antes de 25 de maio; e reservando todos os direitos dos mesmos reclamantes e dos Estados-Unidos, se a dita proposta fôr regeitada.

S. Exc. o Sr. ministro dos negocios estrangeiros pedio em sua nota de 14 de agosto, *em primeiro lugar*, que o governo dos Estados-Unidos reconsiderasse a sua decisão, e *em segundo lugar* que reduzisse o total da reclamação, não que o Brasil ligasse importancia á quantia, mas como questão de principio.

O abaixo assignado, procedendo sob sua propria responsabilidade, e em virtude de autorisação geral dos reclamantes, já tinha reduzido a importancia da reclamação de 362,000 dollars a 166,273 dollars, e em consequencia do pedido de uma nova reducção, ainda reduzio a reclamação de 166,273 dollars a 108,227 dollars, pedindo simplesmente o pagamento do capital actualmente perdido com os juros de 6 0/0 ao anno desde a data em que os agentes do Brasil capturaram o *Canadá*.

Quando souberam que esta proposta não era promptamente acceita pelo Brasil, não obstante a *intimação* contida no despacho do ministro dos negocios estrangeiros de 14 de agosto ultimo, os reclamantes formalmente annularam seu assentimento a qualquer composição e mantiveram-se em seus direitos, como estes foram apresentados e sustentados por cada uma das successivas administrações do governo dos Estados-Unidos desde 1856; e este governo está, portanto, obrigado a pagar a reclamação original com seus juros, quer ella seja recebida do Brasil, quer não.

Coube ao abaixo assignado o grato dever de annular todo o procedimento anterior nesta antiga e desagradavel reclamação, e de procurar taes instrucções, concessões e reducções que facilitando o prompto e amigavel ajuste dessa reclamação, fossem consideradas, o abaixo assignado não o duvida, como uma resposta á nota do ministro de 14 de agosto, muito mais favoravel do que se poderia prever.

O abaixo assignado nutre a esperança de que S. Exc. o Sr. ministro da marinha, encarregado da repartição dos negocios estrangeiros, o habilitará a participar ao seu governo, pelo vapor de 25 de abril, que está de posse de letras sobre Londres da quantia de £ 14,463, que offereceu acceitar como inteira liquidação desta antiga reclamação, que é a ultima das que elle achou contra o Brasil, quando tomou posse da legação em 1861.

O abaixo assignado aproveita este ensejo para offerecer a S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe as seguranças de sua mais distincta consideração. — *J. Watson Webb.*

A S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, do conselho de S. M. Imperial, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado da repartição dos negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1869.—O abaixo assignado, do conselho de S. Magestade o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros, teve a honra de receber a nota que, em data de 31 do mez proximo passado, dirigio-lhe o Sr. general James Watson Webb, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America.

Tratando da reclamação relativa ao navio *Canadá*, propõe o Sr. general um ajuste, cujas condicções parecem-lhe acceitaveis, e manifesta o desejo de conclui-lo antes de dar por finda a missão que tem desempenhado nesta côrte.

O abaixo assignado não se teria demorado em responder á referida nota, se não se julgasse obrigado a aguardar os officios que o ministro do Brasil em Washington devia dirigir-lhe pelo ultimo paquete. O Sr. general Webb comprehende sem duvida que a resolução do governo imperial podia depender do conteúdo daquelles officios.

Tendo a questão do *Canadá* chegado nesta côrte a um ponto em que seria muito difficil resolvê-la, adoptou o governo de Sua Magestade, como sabe o Sr. general, o alvitre de convidar o proprio governo americano a reconsidera-la á vista dos documentos que a instruiam.

Este alvitre, autorisado pelos usos internacionaes, era uma prova de confiança, e offerecia a vantagem de promover um segundo exame, certamente mais repousado do que aquelle que aqui se podesse fazer depois de tão prolongada discussão.

O governo americano correspondeu, como era natural, a este passo amigavel, e prometteu ao ministro do Brasil, que o caso do *Canadá* seria reconsiderado.

Achando-se a questão nestes termos, não póde o abaixo assignado pronunciar-se, affirmativa ou negativamente, sobre a proposta que lhe faz o Sr. general Webb. O procedimento contrario equivaleria a desfazer o governo imperial o acto que elle mesmo julgara necessario e praticara, admittir que o governo dos Estados-Unidos, promettida a reconsideração nas condicções em que fôra solicitada, póde prescindir de todo o aviso ao ministro do Brasil, sem ferir a justa susceptibilidade delle e do governo imperial.

Verdade é que o Sr. general Webb transcreve em sua nota um despacho de 23 de janeiro do corrente anno, em que S. Exc. o Sr secretario de estado o autorisa a propor o presente ajuste; mas tambem é certo que esse despacho não responde á solicitação feita; e o abaixo assignado tem presente a cópia de uma nota de 25 de fevereiro, em que o mesmo Sr. secretario de estado accusa a recepção de mais um documento importante. O ministro do Brasil, remettendo este documento, disse que o fazia, por que a reclamação ainda não estava resolvida.

O governo americano, pois, não tendo annunciado áquelle ministro o resultado da promettida reconsideração, nem a expedição de novas instrucções ao Sr. general Webb, conserva ao governo de sua magestade na expectação em que elle se achava, e da qual não póde sahir se não de modo que attenda ás considerações de muito respeito.

O governo imperial, quando se dirigio por meio do seu ministro ao dos Estados-Unidos, não quiz faltar á consideração que lhe merece o Sr. general Webb. Não foi movido se não por sentimentos muito amigaveis. Animado de iguaes sentimentos procede agora, declarando que não lhe é possivel pronunciar-se por em quanto sobre a proposta de que se trata.

O abaixo assignado nutre a esperança de que o Sr. general receberá esta declaração no espirito em que é feita, e aproveita o ensejo para reiterar-lhe as seguranças de sua alta consideração.—*Barão de Cotegipe.*

Ao Sr. general James Watson Webb, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America.

A nota da legação dos Estados-Unidos, datada de 3 de maio de 1869, foi devolvida pelo governo imperial.

Traducção.—Legação dos Estados-Unidos.—Rio de Janeiro em 10 de maio de 1869.—O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos, tem a honra de lembrar a S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, do conselho de sua magestade o Imperador, ministro e secretario de estado da marinha, interinamente encarregado da repartição dos negocios estrangeiros, que a sua nota de 3 do corrente, ainda está sem resposta.

Nessa nota o abaixo assignado representou seriamente junto de S. Exc. acerca do procedimento altamente offensivo do governo do Brasil para com o dos Estados-Unidos; e não obstante a declaração feita na nota de S. Exc. de 28 de abril, de não haver a menor intenção de se faltar á consideração para com o abaixo assignado pessoalmente, vio-se elle, bem a seu pezar, forçado por um sentimento de dever para com o seu governo a participar a S. Exc. que, se se persistisse no procedimento offensivo, elle ver-se-hia na necessidade de suspender todas as relações diplomaticas por parte dos Estados-Unidos com o existente governo do Brasil.

O abaixo assignado sente dizer que esta representação, assim como outras que a precederam, tem sido tratada com uma desattenção cheia do maior desprezo, não lhe deixando outra alternativa se não proclamar, como ora o faz, a suspensão formal de todas as relações diplomaticas entre o governo dos Estados-Unidos e o presente governo do Brasil. E o abaixo assignado pede que os seus *passaportes* lhe sejam enviados, sem desnecessaria demora, com a usual permissão da alfandega para o embarque de sua bagagem.

O abaixo assignado tem a honra de offerecer a S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe as expressões da sua distincta consideração.—*J. Watson Webb.*

A S. Exc. o Sr. barão de Cotegipe, do conselho de sua magestade o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, interinamente encarregado da repartição dos negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1869.—O abaixo assignado, do conselho de sua magestade o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, encarregado interinamente dos negocios estrangeiros, recebeu a nota, que o Sr. general Webb, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados-Unidos da America, fez-lhe a honra de dirigir em 10 do corrente mez.

O Sr. general Webb lembra nessa nota que ainda não foi respondida a do dia 3, em que tratou da reclamação *Canadá*, e que encerrou pedindo passaportes, enxerga naquelle facto uma desattenção cheia de desprezo, declara formalmente suspensas as relações diplomaticas entre o governo americano e o actual governo do Brasil, e conclue pedindo ainda uma vez seus passaportes.

A nota não respondida tem a data de 3 do corrente, porém só no dia 5 foi entregue nesta secretaria de estado. Era muito extensa, tinha de ser vertida para o portuguez, considerada pelo abaixo assignado, por elle e por seus collegas em conferencia, e levada por fim ao conhecimento de sua magestade o Imperador.

Por esses tramites passam invariavelmente nesta côrte os negocios internacionaes de alguma gravidade, e mui grave era de certo a resolução constante da referida nota do dia 3.

Tratava-se do acto violento de um agente diplomatico, que, estando acreditado junto a sua magestade o Imperador e proximo a terminar sua missão, punha-lhe termo de chofre, interrompendo sem motivo as relações diplomaticas de dous governos amigos, e interrompendo-as de modo extraordinariamente offensivo.

Ninguem dirá que negocio de tanta gravidade não merecia ser tomado em consideração na forma usual; e tambem se não dirá que ao governo americano, que é alheio ao acto de seu ministro, mostraria o governo imperial mais consideração, procedendo tão precipitadamente como delle se esperava.

O governo imperial não pensa como o Sr. general Webb, entende que procedeu como era natural e lhe cumpria; mas agora e aqui só deve ter presente a declaração que se lhe faz e o modo como ella é feita. Dahi tira necessariamente a norma de sua acção.

O abaixo assignado devolve ao Sr. general Webb a nota do dia 3. Ella fere não só a sua propria dignidade, mas tambem a do governo e do paiz, e não póde ser conservada no archivo deste ministerio.

Quanto a outra nota, responde o abaixo assignado enviando ao Sr. general os passaportes que pede, e assegurando-lhe que na alfandega se não porá o menor embaraço ao embarque de sua bagagem.

Cessam as relações diplomaticas do governo do Brasil com o actual ministro dos Estados-Unidos da America, e sobre este ministro pesará toda a responsabilidade de tão desagradavel successo.

O governo de sua magestade tem mostrado praticamente e continuará a mostrar seu sincero desejo de conservar as relações amigaveis que o ligam ao dos Estados-Unidos. Elle crê que este governo, illustrado e justo como é, não consentirá que aquellas relações soffram a menor quebra, em consequencia de actos de um agente, que emprega de preferencia a linguagem violenta, o insulto e a ameaça.

O abaixo assignado reitera ao Sr. general Webb as seguranças de sua alta consideração.—*Barão de Cotegipe.*

Ao Sr. general James Watson Webb.

EXTERIOR.

ESQUADRA BRASILEIRA NA ASSUMPÇÃO, 1.º DE MAIO DE 1869

A esquadra acaba de praticar um desses commettimentos de tanta ousadia, que bem patenteia que somos descendentes daquelle povo de heróes que poz pé invencivel na Asia, como na Africa e America; e por uma coincidencia notavel o chefe da expedição, de que vamos dar noticia, é commandante do *Colombo*, e filho da primogenita de Cabral.

Apenas o novo almirante, o estimado Elizario, tomou conta da esquadra, pareceu tudo sahir da especie de repouso ou inacção (que já se prolongava de mais) em que jaziamos. Dividio elle a esquadra em duas divisões, e confiou o commando da primeira, a mais importante ao capitão de mar e guerra Lomba.

Esta divisão, que guarda e vigia todo o rio Paraguay desde a sua foz até Matto-Grosso, prestou constantemente os melhores serviços explorando desde Assumpção até Cuyabá todos os affluentes da margem esquerda do dito Paraguay, taes como o Apa, o Jesuy, o Guaré-Poti, o Manduvira, etc., foi por informações suas e com seu auxilio que desembarcou no Rosario pelo Guaré-Poti parte do nosso exercito, que não tem podido todavia internar-se nem até Itacuruby, pouco distante da villa do Rosario. De modo que até hoje a guerra tem sido feita, e vencido o inimigo, sómente pela margem do Paraguay.

Senhor, o despota de todo o territorio central, disse mesmo depois de Lomba Valentina: *Avoyo*, palavra guarany que significa—Eu os desprezo— alludindo aos alliados que occupavam a capital da republica. Por isso os que aqui se acham viam com um silencio significativo, e uma crescente inquietação, que a guerra não estava terminada que o tyranno dominava o paiz quasi inteiro, concentrára as familias no interior, e ahi impune e sarcastico desafiava a paciencia dos alliados não conhecedores do paiz, que é seguramente o Japão da America.

Nesta conjunctura, e depois de uma provocação dos paraguayos ás avançadas do nosso exercito em Luque e Juquery, resolveu o almirante enviar uma flotilha ás cabeceiras do Manduvirá ou seus affluentes, e dar caça aos vapores que Lopez por ahi tivesse occultos, e o commando dessa flotilha foi confiado ao capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves, de quem se diz na marinha: «bravo como Gonçalves» como se diz no exercito: «bravo como Osorio.»

No dia 18 de abril partio a esquadrilha composta dos monitores: *Santa Catharina, Piauhy* e *Ceará*, e mais tres lanchas a vapor, Gonçalves embarcou no primeiro monitor, commandado por Antonio Severiano Nunes, e foi na vanguarda. Antes de partirem, e em varios dias anteriores, o pratico dos rios Paraguay e Paraná, Bernardino Gustavino, assim como seus companheiros Thomaz Almuri e Araujo, não só declararam nada conhecer dos rios interiores como patentearam os riscos de tão arrojada empreza.

O segundo monitor era commandado pelo official Carlos Balthazar da Silveira, e o terceiro pelo energico Antonio Machado Dutra. Dous outros officiaes, Gregorio Paiva e Rodrigues de Vasconcellos iam nas lanchas.

Na vespera da partida, ao despedir-se e receberem as ultimas ordens do chefe da 1.ª divisão Victorio Lomba, que deixando o seu navio, a *Belmonte*, embarcou-se na corveta *Araguay*, e os acompanhou até 10 leguas de distancia, todos estes officiaes reclamaram um medico para esta expedição tão agourada de serios perigos. Hesitava o chefe da 1.ª divisão entre deixar os demais navios sem o medico que os acompanhára constantemente, e que acabava com o dito chefe de explorar todo o alto Paraguay n'um tempo e n'um clima inhospito e deixar de attender a tão justa reclamação dos expedicionarios, quando o proprio medico Dr. Oliveira Coutinho offereceu-se para acompanha-los, o que da parte de todos valeu-lhe muito louvor.

Começou a viagem pela madrugada: passou-se todo o Manduvirá, costeou-se parte da grande lagôa de Aguaracaty, entrou-se no Arroio-Hondo e dahi no Mbutuy, que, através de mil difficuldades, nos deixou chegar em face da villa de Caraguatahy, onde justamente tem sua massa central a cordilheira de Caaguazu! «Estava, pois, devassado o abrigo da fera sanguinaria que tem o nome Lopez.»

A esquadra brasileira fez fluctuar suas bandeiras no coração mesmo do Paraguay! A famosa cordilheira ahi está a 20 passos da esquadra, e o *escondrijo* de Lopez é de hoje em diante um phantasma, um sonho, uma illusão, que o monstro ha de rugindo perder!

Digo rugindo, porque já elle deu disso terriveis provas.

Levamos seis dias a chegar alli, porque não conheciamos um palmo do caminho que trilhavamos através de mil difficuldades, n'um riacho estreito e de pouco fundo, coberto de matto por ambos os lados. Mas vimos que desde o segundo dia de viagem eramos seguidos por terra por forças de cavallaria, e á noite cuidadosamente vigiados.

Quando chegámos em frente á villa, tendo os monitores parado por não haver fundo para a navegação, avistámos através o arvoredo de uma volta do riacho tres vapores paraguayos postos a secco, adornados sobre a terra. Gonçalves quiz desembarcar e ir incendia-los, mas subito surgio das mattas um regimento de cavallaria, e formando em meio circulo occupou a nossa vanguarda, emquanto outro executava a mesma manobra pela nossa retaguarda, e auxiliado por força de infantaria.

Não tinhamos levado força para desembarque, e porque ninguem suppunha que estivessem tão longe os ditos vapores, havia Gonçalves mandado pedir mantimentos e carvão para continuar a derrota, e para isso despachára duas lanchas, diminuindo portanto a nossa gente. Assim mesmo embarcou elle na lanchinha, que conservára comsigo, e buscou nella approximar-se dos vapores inimigos. Nem para a propria lanchinha havia agua! E Gonçalves voltou ao monitor desesperado desta contrariedade.

Os inimigos não se moviam.

Então, com uma calma nobre, todos os officiaes, vendo que baixavam consideravelmente as aguas dos rios, deliberaram almoçar á vista do inimigo e fazer saltar os monitores antes do que entrega-los ao inimigo.

Todos sabem que os monitores são de 120 pés de longo sobre 28 de largura e que a peça, as machinas e uma pequena coberta occupam a cavidade e que em cima existe no meio uma torre de pouquissima elevação. Tal navio semelha, pois, uma jangada: bom instrumento de guerra, não tem accommodações algumas; almoçou-se, pois, ás 2 horas da tarde no convez, em face do inimigo, sorpreso de tanto sangue frio. Findo o almoço, e içado o signal de combate, se fossemos aggredidos, levantou-se ferro, e caminhamos de pôpa aguas abaixo, pois o maximo da largura desses riachos quasi todo é de 12 braças e o minimo de 7. A proporção que caminhavamos ouviamos distinctamente multiplicados, repetidos golpes de machado.

Os paraguayos nos seguiam: por vezes de noite; quando fundeavamos, tentavam abordar-nos. Fizemos fogo de metralha e de fuzilaria: elles recuaram.

Cortaram-nos a retaguarda pelo rio, disse Gonçalves, e estou afflicto por não saber se embaraçaram a sahida das lanchas. Estas, porém, tinham partido a buscar carvão, e nós continuamos a derrota por isso o inimigo preferio-nos como presa maior. Ora pelo que estavamos descortinando desse paiz tão pouco estudado e conhecido, estavamos por trás do acampamento de Lopez mesmo, vimos os campos do seu gado, vimos parte de sua gente, e todo o terreno plano largo, que fica entre o Rosario e Santo Estanisláo, e Caraguatahy, Tabaty, Caacupé e Escarya até talvez Paraguary!

Proseguindo encontramos de ambas as margens cortadas grossas arvores e por espaço de cinco braças consecutivas, afim de entupir o rio e prender-nos.

Era o trabalho de uma noite executado por muitos paraguayos.

Passamos a tempo e salvos, porque os interrompemos de madrugada.

N'outro ponto encontramos enormes vigas atadas umas ás outras com fortes guascas, e trincheiras em ambas as margens.

Rompemos o caminho, e ainda passamos. E sempre a ouvir golpes de machado!

Mas, no terceiro ponto, n'uma volta do rio encontramos os trabalhos todos concluidos, e que prova que elles começaram de baixo para cima, á proporção que nos viam subir o rio, e ahi, apercebendo-se de nosso regresso a tempo, concentraram 1,800 homens, artilharia, bôas trincheiras em ambas as margens, torpedos em numero de tres, dos quaes um com cinco arrobas de polvora e uma bala oca enorme, vigas, canôas, arvores entupindo o rio, correntes de ferro, cordas passadas em quatro voltas e até carros de bois!

As lanchinhas felizmente já tinham passado. Quando chegamos a esse ponto, que se chama Passo de Tabaty, rompeu vivissimo fogo de artilharia e fuzilaria de ambas as margens de tão estreito riacho, e 200 homens decididos tentaram abordar os nossos navios. Foi um proficuo combate que durou cinco horas, e houve uma mortandade horrivel de paraguayos.

Os monitores ancoraram mesmo em frente do inimigo á queima-roupa, e emquanto um metralhava uma das margens, os dous outros metralhavam a outra.

Não descrevo o combate, imagine-o quem puder. Basta dizer que o enthusiasmo dos brasileiros era tal que se batiam aos gritos de « viva a nação brasileira, viva o Imperador, viva D. Pedro II, viva a esquadra », e a fuzilaria nutrida e a artilharia aterravam o inimigo. Muito mais de cem paraguayos (os da abordagem, que traziam afiadissimas facas para nos degolar), ficaram mortos no rio mesmo. Ferimos muitos, outros cahiram em nosso poder, e entre elles um ajudante de campo de Lopez, de nome de Hernandes, um major que expirou pouco depois, um alferes, etc.

Rompemos os obstaculos todos, cortamos correntes e cabos, e viemos ancorar perto da primeira divisão, onde o chefe Victorio Lomba nos esperava ancioso.

Foi tal o combate e tal a importancia que Lopez ligava á posse ou destruição dos monitores que lhe devassaram a sua cordilheira, que o ajudante de campo, nosso prisioneiro, nos revelou que o commandante da força paraguya fôra preso por ordem de Lopez furioso por nos ver passar aguas abaixo no ponto um pouco acima daquelle em que combatemos!

Ah! era um punhado de bravos brasileiros que alli defendiam a bandeira, a honra nacional. O proprio medico, Dr. Oliveira Coutinho, tomou uma espingarda e bateu-se, passando com aquelle vagar, que lhe é proprio, de ré á prôa e vice-versa, a peito descoberto, e onde melhor pontaria podia fazer. E porque quasi toda a viagem os paraguayos o viram de binoculo a observar, parece que lhe tinham vontade, pois que as balas zuniam a seu lado, e duas elle apanhou que se despedaçaram no costado do navio, e de ricochete bateram-lhe. Os commandantes mesmo na occasião do combate o comprimentaram com seus bonéts, ao que elle respondeu, e continuou a fazer fogo.

Conserve o paiz os nomes dos valentes brasileiros desta arrojada expedição, cujas consequencias para a guerra são de muito grande alcance, como demonstrarei pelo proximo paquete.

Esses brasileiros são:

Jeronymo Francisco Gonçalves, Antonio Severiano Nunes, Carlos Balthazar da Silveira, de inexcedivel bravura e cujo monitor—o *Piauhy*—ancorou mesmo em frente da artilharia inimiga, e occupava o centro do combate.

Antonio Machado Dutra, commandante do *Ceará* Dr. E. Coutinho, 1º tenente Gregorio Paiva, 2º dito Rodrigues de Vasconcellos, e os dous praticos Bernardino e Araujo.

As guarnições de todos os navios distinguiram-se brilhantemente.

Vai partir o paquete e por isso aqui faço pausa, referindo que Lopez, segundo affirma o seu ajudante de campo, tem (9,000) nove mil homens em armas!

MONTEVIDÉO, 6 DE MAIO DE 1869.

Vai-se realisando o que prognostiquei em minhas ultimas cartas, relativamente á questão bancaria.

Apezar da guerra acerrima do *Siglo*, da luta menos encarniçada da *Tribuna* e da gritaria de um novo periodico, a *Soberania Popular*, que derrama sua bilis contra este seu pobre correspondente, porque deseja salvar esta sociedade de uma espantosa desgraça, apezar de todos estes embaraços, a bôa opinião vai ganhando terreno de dia em dia, e já se julga tão segura que ousa manifestar-se em arena mais elevada, no proprio corpo legislativo.

A commissão de fazenda da camara dos representantes, competentemente autorisada para apresentar projectos tendentes a habilitar o governo ao pagamento de seus compromissos, tomando em consideração o estado de crise em que se acha este paiz, preparou e apresentou ao secretario da mesma camara um projecto, que foi logo publicado pela *Tribuna*, autorisando o poder executivo para contrahir um emprestimo que não excedesse de 2,500,000 pesos, convertendo em titulos da divida publica fundada toda a divida fluctuante reconhecida, liquidada e representada por obrigações exigiveis contra o erario nacional, assim como contra a junta economica administrativa. Estes titulos deveriam ser de 100 a 500 pesos, á vontade dos tomadores, vencendo os juros de 12 por cento. Para o pagamento destes titulos e respectiva amortisação desde o 1º de julho proximo, o governo affectaria solemne e irrevogavelmente o producto das seguintes rendas:

1.º De contribuição directa, cobrando-se 4 por mil até a extincção desta divida, desde o 1º de janeiro proximo futuro.

2.º De 1 por cento addicional sobre valores que se importarem desde 1 de julho proximo futuro.

3.º O producto da renda creada para o serviço da divida fundada 1ª e 2ª serie, logo que estiverem integralmente amortisados os respectivos titulos.

4.º O producto da renda creada para o serviço do emprestimo commercial, logo que sejam integralmente amortisados os respectivos titulos.

Este projecto era completado com disposições para rehabilitação completa do banco Mauá, ao qual a commissão, em seu parecer, reconhecendo os grandes serviços que havia feito ao Estado Oriental, e a injustiça com que se havia procedido para com elle ultimamente, considerava como o competente para se encarregar deste emprestimo, obrigando-se a nação a reconhecer como moeda legal as notas do banco Mauá & C., por seu valor escripto, e comprometendo-se o banco:

1.º A emittir notas somente até o duplo de seu capital realisado á medida que preste as garantias exigidas, podendo entretanto emittir mais qualquer somma representada integralmente por ouro ou prata sellada que depositará na caixa estabelecida para este fim.

2.º Que durante o prazo de cinco annos, contados do dia em que o banco reabra suas operações a administração do estabelecimento depositará diariamente na caixa especial a somma que corresponde a 100,000 pesos mensaes, em ouro ou prata sellada, retirando ao mesmo tempo uma quantia igual dos valores depositados em garantia da emissão, etc.

Dous membros da referida commissão, os Srs. João Rodrigues e Alexandre Chucan, não firmaram o parecer, por se acharem em dissidencia, e publicaram um protesto na *Tribuna* de 4, condemnando o procedimento da maioria, composta dos Srs. Eusebio Cabral, Magarinos, Tavares e Varella.

Logo que foi conhecido aquelle projecto, começaram os Ramirez, os conservadores, e o proprio governo a trabalhar para que não entrasse em discussão, ameaçando os representantes que o apoiam com um motim popular nas galerias, e outras cousas semelhantes; e no dia 3 em que haveria sessão e se trataria deste assumpto, se distribuio gratis uma proclamação do *Siglo*, provocando todas as paixões, e dizendo que se pretendia dar *carta de corso* ao barão de Mauá para continuar a desfructar a republica como se fosse seu baronato!

Em presença da attitude tomada pelo governo e seus adeptos, e da agglomeração de gente na praça e no recinto da camara, os vinte representantes amigos do projecto se retiraram antes da hora marcada para abertura da sessão, e dirigiram ao governo uma representação pedindo garantias para sua segurança e para a liberdade da discussão. O governo limitou-se a transmittir esta representação ao chefe politico para que ficasse vigilante.

No dia 4 tambem não houve sessão; porque é sabido que o governo, embora apparente não consentir disturbios populares na occasião de se reunirem os representantes para os trabalhos que se acham repartidos e devem ser discutidos, protege escandalosamente a iniciativa tomada pelo Dr. Ramirez e conservadores a esse respeito.

Hoje o projecto da commissão de fazenda não é sómente uma questão financeira a discutir, mas principalmente, uma questão politica a vencer. A revolução é inevitavel. A camara ainda não se reunio hontem, nem se reunirá emquanto as cousas seguirem no caracter actual. Os *floristas* estão unidos como nunca para não cederem o mando e o destino deste paiz aos Ramirez e a seus correligionarios.

Por moção do deputado Ferreira y Artigas, apresentada no dia 4, se deve convidar aos supplentes para os trabalhos da camara, afim de haver numero sufficiente para abertura da sessão. Os partidos *curistas* e *concertistas* estão exaltadissimos. A campanha quasi toda, e os chefes militares estão pelo projecto da commissão de fazenda, porque elles estão soffrendo grandes prejuizos com a abundancia de gado em seus estabelecimentos, sem que possam realizar a venda, porque não ha compradores, nem dinheiro! Outros estão ameaçados de não receberem do governo os seus soldos para cuidarem de seus interesses e de suas familias. E o povo que com o *papelorio* tudo *obtinha*, e com o *ouro* nada lhe chega, apoia de bom grado o movimento que se prepara.

Junte-se a isto tudo o desgosto que tem causado a nacionaes e a estrangeiros bem intencionados o procedimento hostil do governo para com os bancos, e principalmente para com o banco Mauá, e ter-se-ha a justa medida da extensão do mal.

Posso, portanto, affirmar (com bastante sentimento) que dentro de muitos poucos dias estará este paiz com uma sanguinolenta revolução, que provavelmente começará na campanha em ponto proximo a esta capital, á qual acabam de chegar os generaes Goyo Suarez e Caraballo, o que tem alguma significação.

Os anti-curistas, não contentes com os meios reprovados de que têm lançado mão, tentam contra a propria vida do barão, que, em um bem escripto artigo, agradeceu á commissão de fazenda a justiça que lhe havia feito e a seu estabelecimento, assegurando que todo o seu empenho era elle mesmo acabar com a existencia do banco Mauá, mas depois de ter salvo os valiosos interesses que lhe foram confiados.

Diz-se que hontem á noute aqui chegou o celebre Juan Carlos Gomes, o Mazzini da Republica Oriental. Se assim é os belligerantes chegam a postos, e a desordem não tardará a apparecer.

Para desmoralisar aos sustentadores do projecto espalha-se que o barão comprou a muitos deputados. Talvez que com mais justiça se possa affirmar que elle soffre esta crua guerra, porque *não quiz comprar* a alguns dos que hoje o apedrejam. Ficamos, pois, na espectativa de grandes successos.

Na republica vizinha abrio-se o congresso no dia 3 de maio, lendo o presidente Sarmiento uma extensa memoria, que foi immediatamente transmittida ao Rosario, pela linha telegraphica que na mesma occasião se inaugurou. Assim temos agora Montevidéo ligado áquella cidade, e se o governo do Brasil trouxer sua linha de Porto-Alegre até aqui, teremos tambem communicação telegraphica desde o Rio de Janeiro até o Paraná.

Que espantoso desenvolvimento não ha de imprimir este meio rapido de communicação ao commercio destas regiões? E note ainda que do Rosario parte com o caminho de ferro o telegrapho para Cordova, isto é, para a republica do Pacifico!

Na memoria do Sr. Sarmiento assegura elle que o governo argentino, de accordo com seus alliados, concorrerá para que se estabeleça o governo provisorio no Paraguay. Posso accrescentar que está designado o general Gelly y Obes para servir como representante da confederação na reunião dos representantes do Brasil e do Estado Oriental.

O general D. Bartholomeu Mitre receberá dentro em pouco uma prova de sua popularidade, sendo eleito senador ao congresso.

Acha-se definitivamente instalado como governador de Buenos-Ayres D. Emilio Castro. Teve uma grande ovação quando se reconheceu o resultado da escolha da camara da provincia. Conserva o mesmo ministerio que o ajudou na sua governação interina. E' homem respeitavel, patriota, de boas idéas, e ha de concorrer para o progresso de Buenos-Ayres.

Do Paraguay receberá o *Jornal* noticias directas de mais um feito de nossa marinha, praticado no Manduvirá pelo capitão de fragata Gonçalves. O commandante em chefe de todas as forças brasileiras continúa a ser feliz nas suas resoluções, e tem tomado medidas mui adequadas para reduzir as nossas despezas.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

11 DE MAIO DE 1869.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, e em seguida embarcou na galeota imperial e foi á bordo do vapor encouraçado *Lima Barros*. Depois de percorrer este vaso de guerra, dirigio-se ao asylo dos Invalidos da Patria, na ilha do Bom-Jesus, onde visitou as dependencias daquelle estabelecimento; ás 2 horas da tarde Sua Magestade desembarcou no arsenal de guerra.

Por cartas imperiaes de 8 do corrente mez, foram nomeados:

Braz Florentino Henriques de Souza, presidente da provincia do Maranhão.

Venancio José de Oliveira Lisboa, presidente da provincia da Parahyba.

Por decretos da mesma data:

Foram exonerados, a pedido, Ambrosio Leitão da Cunha e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, dos cargos de presidente das ditas provincias.

Foi concedido o titulo de conselho ao Dr. Mathias Moreira de Sampaio.

Foi permittido ao Dr. Mathias Moreira de Sampaio, lente da 3ª cadeira do 4º anno da faculdade de medicina da Bahia, que continuasse na regencia da mesma cadeira com a gratificação addicional de 400$ annuaes, na fórma dos respectivos estatutos.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

A D. Anta Ferreira França Carneiro de Campos, viuva do coronel Frederico Carneiro de Campos, a de 120$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe possa competir.

A D. Joanna March Burbanck Tamborim, viuva do major commandante do 10º batalhão de infantaria Secundino Filafiano de Mello Tamborim, a

ILEGÍVEL

de 84$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir.

Ao capitão do 46º corpo de voluntarios da patria Jayme Alves Guimarães, a de 60$ mensaes; ao alferes do 21º dito Antonio Leal de Miranda, a de 36$.

Por decreto de 8 do corrente foram concedidas, em attenção aos serviços prestados pelo major da extincta terceira linha, conde de Itaguahy, as honras do posto de tenente coronel do exercito.

Por despachos de 3 do corrente foram demittidos o 4º escripturario da alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, Lucio Gomes Porto-Alegre, e o official de descarga da mesma alfandega Luiz Manoel de Jesus Andrade, sendo este a seu pedido; e por titulo de 8 foi nomeado Manoel João Chrysostomo, correio a pé do thesouro nacional.

— 12 —

SESSÃO IMPERIAL DA ABERTURA DA 1ª SESSÃO DA 14ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA GERAL, EM 11 DE MAIO DE 1869.

Presidencia do Sr. Visconde de Abaeté.

Ao meio dia, reunidos os Srs. deputados e senadores no paço do senado, foram nomeadas as seguintes deputações:

Para receber a S. M. o Imperador, os Srs. deputados Conde de Baependy, Souza Reis, Silva Canedo, Lima Arnaud, Ferreira de Aguiar, Pinto de Campos, Cardoso Fontes, Mello Moraes, Fernandes Braga, Carneiro da Cunha, Salathiel, Cavalcanti de Albuquerque, Pereira da Silva, Fausto, Figueiredo Murta, Araujo, Mendonça, Pederneiras, Frederico de Oliveira, Valle da Gama, Oliveira de Andrade, Rodrigo, Corrêa e Duarte; e os Srs. senadores Souza Franco, Visconde de Sapucahy, Paranaguá, Chichorro, Jobim, Diniz, Barão do Bom Retiro, Teixeira de Souza, Mendes dos Santos, Barão de S. Lourenço, Visconde de S. Vicente e Barão de Antonina.

Para receber á S. M. a Imperatriz, os Srs. deputados Visconde de Camaragibe, Dias da Rocha, Rodrigo e Gama Cerqueira; e os senadores Sinimbú e Pompêo.

Para receber á S. A. a princeza imperial, os Srs. deputados Ferreira Vianna, Barbalho, Araujo Góes e Barão de Mamanguape; e os Srs. senadores Zacarias e Barão do Rio-Grande.

Para receber á S. A. o Sr. Duque de Saxe, os Srs. deputados Benjamim, Cunha Figueiredo, Belisario, Mello Rego e 1º secretario Firmino.

A uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de Suas Magestades e Altezas Imperiaes, o Sr. presidente convidou as deputações para esperalos á porta do edificio, e entrando S. M. o Imperador no salão, foi alli recebido pelos Srs. presidente e secretarios, que, unindo-se aos membros da respectiva deputação, acompanharam o mesmo augusto senhor até o throno.

Logo que S. M. o Imperador tomou assento, e mandou assentarem-se os Srs. deputados e senadores, leu a seguinte falla:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—A reunião da assembléa geral, sempre grata para mim, desperta em todos os brasileiros lisongeiras esperanças. Nunca precisou mais o governo do auxilio de vossas luzes e patriotismo.

« Tenho a maior satisfação em annunciar-vos que a tranquillidade publica permanece inalteravel, graças á boa indole de nossos concidadãos, seu amor ás instituições e respeito ás leis.

« São amigaveis as relações do imperio com os governos das nações estrangeiras, excepto o do Paraguay, onde tem proseguido, com honra e gloria para o Brasil e para nossos alliados, a guerra a que nos provocou o presidente Lopez.

« A phase em que entraram as operações militares depois da occupação da capital do inimigo, determinou a missão especial junto aos governos alliados, confiada ao ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.

« As forças brasileiras são hoje commandadas por meu muito amado e presado genro o marechal do exercito Conde d'Eu, que, espero, ha de brevemente conduzir á ultima victoria os valentes soldados que tanto lustre teem dado ás nossas armas em numerosos e memoraveis combates.

« A constancia e heroismo dos voluntarios da patria, da guarda nacional, do exercito e da armada, teem triumphado de todos os obstaculos oppostos já pelo terreno, já pelas fortificações do inimigo.

« A marcha pelo Chaco, os combates de Itororó, Avahy e Lombas Valentinas attestam a disciplina e bravura de nossas tropas e das alliadas, e honram a pericia e intrepidez dos generaes que as commandaram.

« Contrista-me profundamente a morte de tantos brasileiros; entre elles sobresahem alguns de nossos mais distinctos officiaes. Sua dedicação, o aferro que mostraram aos deveres da honra militar, recommendam-lhes a memoria á gratidão nacional.

« A provincia de Matto-Grosso está livre da invasão paraguaya: o inimigo já não pisa o solo brasileiro: nossa esquadra domina hoje as aguas dos rios Paraná e Paraguay.

« As rendas publicas teem tido incremento que permitte confiar nas forças productivas do Brasil. Para acudir, porém, aos pesados encargos do thesouro, é necessario prover aos meios de satisfazer os empenhos já contrahidos pelo estado, e as despezas extraordinarias originadas pelo serviço da guerra.

« A reforma eleitoral, o melhoramento da administração da justiça, uma nova organisação municipal e da guarda nacional, e bem assim uma lei de recrutamento e um codigo penal e de processo militar são, entre outras, necessidades ha muito sentidas, e a que urge attender.

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—A plena confiança que inspiram vossa sabedoria e desvelo pelo progresso do Brasil, asseguram-me que concorrereis quanto estiver ao vosso alcance para superar as difficuldades actuaes e firmar em solidas bases o futuro engrandecimento de nossa patria.

« Está aberta a sessão. »

Terminado este acto, retiraram-se Suas Magestades e Altezas Imperiaes com o mesmo ceremonial com que foram recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão.

Por portaria datada de 8 do corrente foi exonerado o engenheiro Luiz Pereira Dias da commissão de que foi incumbido na provincia do Paraná.

Falleceu hontem, na fazenda de Santa Monica, ás 4 e meia horas da manhãa, a Sra. Marqueza de Baependy, viuva do Marquez do mesmo titulo, e dama honoraria de S. M. a Imperatriz.

— 13 —

Entrou hontem da Assumpção com datas até ao 1º do corrente o transporte de guerra *Marcilio Dias*. Do Rio da Prata as ultimas folhas são de 7.

No dia 25 tornou a haver um pequeno conflicto nas immediações de *Patinho Cuê*, além de Luque. Coube naquelle dia a costumada descoberta ao 5º corpo de caçadores a cavallo, cujas avançadas, accommettidas repentinamente por uma força de infantaria paraguaya sahida de uma matta, soffreram uma descarga que matou quatro praças e ferio um capitão e um soldado. Romperam os nossos valentemente a linha inimiga, causando-lhe varios mortos e feridos, e retiraram-se não tendo ordem de occupar a ponte do Patinho Cuê nem de passar além della.

Por este feito receberam a medalha de bravura um capitão, dous subalternos e dous sargentos.

Continuava a falta de cavallos, tendo chegado apenas 171 enviados pelo general Portinho, e que foram remettidos, além de uma bateria, á força expedicionaria do Rosario. O estado sanitario do exercito era bom e diariamente se faziam de manhãa e de tarde exercicios de brigada, batalhão e companhia.

Na estrada de ferro entre Assumpção e Luque trabalhava agora uma locomotiva levada pelos Argentinos, não tendo ainda chegado a encommendada pelos Brasileiros para Buenos-Ayres por continuar encalhado o navio que a conduzia. Encalhados estavam tambem os dous macacos que se reputavam indispensaveis para as obras da ponte da mesma estrada sobre o arroio Juquery.

A expedição naval do Monduvirá penetrando umas 60 leguas por aquelle arroio acima chegou a avistar os vapores paraguayos postos inteiramente a secco, pelo que lhe não foi possivel chegar até elles. Não havendo a bordo gente de desembarque, tão pouco foi possivel ir por terra incendia-los, andando por aquellas paragens numerosa cavallaria paraguaya, que constantemente acompanhou os nossos monitores, chegando a fazer contra elles algumas tentativas. Em outro lugar publicamos uma minuciosa e interessante narração desta expedição notavel.

A' requisição do general Portinho fizeram-se seguir para a Tranqueira do Loreto um batalhão de infantaria commandado pelo major Cunha Mattos e uma bateria de canhões raiados, o que tudo fazia crer que a força ás ordens daquelle general ia finalmente penetrar pela Candelaria no coração do Paraguay.

No dia 5 o presidente Sarmiento abrio em Buenos-Ayres o congresso argentino com uma extensa falla, de que reproduzimos a parte que mais directamente nos interessa, a relativa ás relações externas. Assim fallou o presidente:

« Concidadãos do senado e da camara dos deputados.—Quando de vós me despedi, por occasião do encerramento das sessões do periodo anterior, grave preoccupação entristecia o vosso patriotismo e minguava em todos a fortaleza de espirito necessaria para caminhar resolutamente na via dos melhoramentos moraes e materiaes a que deve recorrer o nosso paiz, afim de collocar-se na altura dos povos livres e civilisados. Prolongava-se ainda, após tantos esforços, a guerra em que estamos empenhados com o Paraguay, sem que fosse dado marcar limite á sua duração dolorosa e sangrenta; ao mesmo tempo nutriamos a convicção de que não era possivel applicar livremente a outros objectos os recursos do paiz, nem até a attenção dos poderes publicos, em quanto esta guerra continuasse absorvendo uns, e sendo objecto preferido de consagração para nós, que temos por primeiro dever salvar incolumes a dignidade e a honra da republica.

« Cabe-me hoje a satisfação de abrir as vossas sessões em situação mais propicia. As armas alliadas venceram o tyranno do Paraguay; e a este triumpho material já se vai associando a victoria moral que nos dá a opinião do mundo, que reconhece a justiça de nossa causa e o caracter horrivel do governo e do tyranno, com o qual fomos obrigados a combater para defender o nosso solo invadido e a honra argentina ultrajada. O inimigo não está ainda desalojado das montanhas, onde se refugiou; mas essa tarefa, por mais ardua que seja, já não póde affectar os resultados obtidos e o desenlace feliz e glorioso da guerra.

« Reina ao mesmo tempo a paz no territorio regido por nossas leis, tendo desapparecido as perturbações que ameaçavam compromette-la. Temos, pois, duplo motivo para mostrar-nos reconhecidos aos favores da Providencia.

« O estado de nossas relações exteriores corresponde ás aspirações do paiz. Nada nos reclamam as outras nações; nada temos que reclamar dellas, senão a continuação da sympathia com que da parte de povos e governos tem sido favorecida a republica por seus progressos e espirito de justiça.

« Ligados ao imperio do Brasil e á republica Oriental pelo tratado do 1º de maio de 1865, nenhum incidente tem vindo perturbar a boa harmonia dos tres alliados, que não tem precisado de esforço para resolverem de perfeito accordo as questões que se hão apresentado no decurso da guerra.

« Agita-se neste momento a idéa de organisar um governo provisorio na desgraçada republica do Paraguay; e posso assegurar-vos que se porá remate a esse pensamento, animados os tres governos alliados pelo amigavel espirito que sempre os guiou, e pelos mais generosos sentimentos para com o povo paraguayo.

« Obedecendo á idéa de estreitar as nossas relações com as nações amigas, nomeei ministro argentino no Brasil e mandei um representante ao Chile. As provas de congratulação com que esses diplomatas foram recebidos, persuadem-me de que fui feliz na escolha das pessoas, e que a republica colherá excellentes resultados da missão que lhes confiei.

« Volvendo aos vossos lares, depois de encerrada a sessão anterior, deixastes apenas constituida uma administração nova, sob a direcção de um funccionario que, ausente por muitos annos, devia consagrar especial attenção aos antecedentes creados e ás circumstancias em que se achava o paiz.

« A essa tarefa me consagrei eu assiduamente com o concurso valioso e intelligente dos ministros que compartiram comigo o trabalho durante os seis mezes decorridos, limitando-me por em quanto a traçar-vos em breve quadro o plano dos meus actos.

« Enumerando os objectos do governo que estabeleceu, pôz a constituição em primeira linha: « assegurar a união nacional, affiançar a justiça, considerar a paz interna, prover á defeza commum, promover o bem-estar geral e assegurar os beneficios da liberdade. »

« As longas lutas que sustentamos para reivindicar este ultimo bem, destruido pela tyrannia que foi derocada em Caseros, deixaram nos animos a salutar vigilancia e apprehensão, que foi sempre a salva-guarda das liberdades publicas e que requer tempo para serenar-se e tomar o seu lugar sem exageração nem descuido entre as solicitudes do povo. Para nós já decorreu esse tempo; e satisfeitas todos com a posse de seus direitos, volvem hoje inquietos olhos para outros objectos com que entende a organisação dos poderes publicos.

« A guerra a que nos arrastou a ambição do tyranno da raça guarany, apanhava-nos tão de improviso, e a sua duração e crueza estavam tão fóra dos calculos do verosimil, que forçosamente muita cousa devia a passada administração pospôr ao imperioso dever de salvar a integridade da republica tão ameaçada. As turbulencias internas que frustavam os fins da constituição; as invasões dos selvagens, que destruiam a propria cousa constituida, a sociedade;—deixaram no animo dos habitantes das provincias um sentimento profundo de falta de segurança e um constante temor em presença de perigos reaes ou imaginarios, que detinham o desenvolvimento da industria.

« Como prova desse estado de cousas, o movimento das alfandegas mostra o desigual progresso da renda, tendo duplicado os consumos em cinco annos nas provincias littoraes, e diminuindo essa proporção no interior até não serem sensiveis no extremo norte, como se a riqueza desenvolvida medisse a cada povo o grão de segurança de que tem gozado.

« Consagrou-se o meu governo desde o primeiro dia, não só a assegurar materialmente as fronteiras, e antecipar-se ás ameaças de insurreição operadas por pessoas que a lei só poderia classificar (a julgar por seus actos e circumstancias que os revestiam) entre bandidos ou selvagens das Pampas, mas tambem, e mais que tudo, a dissipar nos animos a apprehensão dessa incerteza que em outras provincias assumira o caracter de uma enfermidade do espirito publico.

« Vós, senhores senadores e deputados, que vindes de cada uma das provincias, podereis dizer se as medidas tomadas, demonstrando que ha um governo nacional, com poder e força para assegurar a tranquillidade, lograram em todo ou em parte restabelecer o unico estado em que um povo póde desenvolver-se, isto é, a completa segurança da vida e da propriedade. Não alcançaremos tão depressa em toda a sua extensão, porque é mal que se tornára chronico, se bem que já creio distinguir symptomas visiveis de que ha crise e de que o mal chega ao seu termo.

« O ministro da guerra vos apresentará o plano de uma nova linha de fronteiras com as reformas que na distribuição e acampamento do exercito hão de adoptar-se. Chegaram já as armas de precisão que pedi aos Estados Unidos, e que hão de espantar por seus estragos o selvagem do deserto.

« Tenho o pezar de dizer-vos que a guerra do Paraguay ainda reclama sacrificios. Para animar a faze-los não vos recordarei que ella nos foi imposta a despeito nosso, e que até hoje tem sido dirigida com gloria. Era essa uma divida que á civilisação introduzida nas colonias hespanholas pela independencia e contacto com o mundo, deviam de cobrar tarde ou cêdo as tradições coloniaes e a incorporação tão difficil das raças indigenas na sociedade moderna. O governo do Paraguay era hoje o que foi o do dictador Francia, ha meio seculo; e profundas causas devem ter estas aberrações humanas, se recordarmos que o dictador Rosas calcára o seu ensaio de governo em um systema parecido, como se alguma cousa intima, historica, tradiccional houvesse em toda a America hespanhola que se dê bem com o despotismo asiatico ou quiçá indigena como o dos Incas, e resista á introducção do systema de governo que nos reune e reconcilia com a humanidade civilisada.

« Em troca de tão amargas e inevitaveis exigencias, é-me grato dever dizer-vos que o exercito argentino é hoje o mesmo que outr'ora foi commandado por San Martin, Alvear, Belgrano, Paz, Lavalle, e tantos outros que teem uma pagina na historia da America, com o mesmo sentimento do dever, a mesma aspiração á gloria, a mesma disciplina e valor.

« Faço tudo o que posso, e isto é dizer que faço muito, para desenvolver no soldado a confiança em seu governo e o amor ás instituições nacionaes; e não duvido que dentro de pouco o voluntario reapparecerá pedindo uma arma para defender a sua patria, certo de que serão sempre recompensados os seus sacrificios. »

Da falla do presidente Sarmiento tomamos ainda como digna de attenção a parte relativa á emigração:

« Trinta mil emigrantes aportaram ás nossas plagas no anno passado, e continuando a proporção ascendente relativamente aos annos anteriores, devemos contar este anno com 35 a 40,000. O resto da America hespanhola nada conhece que se aproxime destes algarismos, pois que tambem não offerece salarios mais vantajosos do que os que os emigrantes encontram aqui, apenas desembarcam. O progresso da riqueza que revela e desenvolvimento da renda liga-se ao crescente augmento de braços, consumo e producção que nos traz a emigração. O povo o sente e o experimenta; mas o algarismo a que póde attingir, por pouco que a promovamos, a emigração, que é espontanea, requer que preparemos a arena em que tão grande desenvolvimento tem de operar-se.

« Infelizmente pelo mais imprevidente systema de colonisação que haja ensaiado povo algum, a parte mais povoada da republica está já possuida, e o emigrante não encontra um palmo de superficie, isenta das péas e obstaculos que á sua acquisição oppõe a propriedade particular. Com 900 mil milhas quadradas de área e com uma população de milhão e meio de habitantes, dous terços não sabem onde fixar seus lares, nem o emigrante aonde dirigir-se para estabelecer os seus penates.

« Na espectativa de 100,000 emigrantes por anno, devemos desde já occupar-nos de lhes preparar terrenos de facil acquisição, regida a sua distribuição por leis que estorvem que qualquer individuo se apodere de territorio quanto bastaria na Europa para sustentar um reino, e que a geração actual despoje as futuras ao seu direito a um lugar e a um pedaço de terreno que chamem seu patrimonio.

« Porque não havemos de prever em territorios de nova creação as futuras provincias unidas, que em poucos annos se aggregarão ás quatorze primitivas, como se ligaram vinte e quatro florescentes estados aos primitivos treze do extremo norte do nosso continente?

« De que se compõem aquelles estados? De terras publicas e de emigrantes. Terreno de sobra e emigrantes em abundancia temos nós; e só intelligencia, previsão e virtudes nos faltariam se iguaes cousas não produzissem no extremo sul e iguaes resultados que no norte. »

No Estado Oriental a crise financeira, principiava a tornar-se questão politica, ameaçando a tranquillidade da republica.

Por titulos de 10 do corrente mez foram nomeados:

Terceiros escripturarios da thesouraria do Maranhão, os praticantes da mesma repartição Alexandre Rodrigues Bayma e João Marcelino Martins Algarve, e o da respectiva alfandega Carlos Felippe Serra.

Por portaria de 5 do corrente mez foi demittido Carlos José Cardoso do lugar de praticante da directoria geral dos correios.

Por decretos de 10 do corrente:

Foi concedida ao juiz de direito Gervasio Campello Pires Ferreira a exoneração que pedio do cargo de chefe de policia da provincia do Pará.

Foi removido o juiz de direito Esmerino Gomes Parente do cargo de chefe de policia da provincia do Ceará para igual cargo na do Pará.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, da comarca de Solimões, na provincia do Amazonas.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, da comarca do Teixeira, na provincia da Parahyba.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 3 de abril ultimo, que nomeou o bacharel Paulo José Pereira de Almeida Torres juiz municipal da 2ª vara da côrte, por não ter aceitado a nomeação.

Por despacho da mesma data:

Marcou-se ao chefe de policia Esmerino Gomes Parente o praso de tres mezes e a ajuda de custo de 700$.

O governo imperial enviou hontem ao Sr. general Watson Webb, ministro dos Estados-Unidos, os passaportes por este pedidos para retirar-se do imperio. Pelo primeiro paquete norte-americano espera-se novo representante daquelles estados nesta côrte.

A origem desta suspensão de relações foi a insistencia do Sr. general Webb em que se lhe pagasse uma indemnisação pela perda do navio *Canadá*, achando-se esta questão aliás directamente submettida ao governo de Washington.

— 14 —

Por aviso de 11 do corrente:

Foram designados o official da directoria geral do contencioso do thesouro nacional Dr. José Francisco Vianna para servir o lugar de director geral da dita repartição no impedimento do Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, e o official Dr. Antonio Pedro da Costa Pinto para servir o de ajudante.

Foi exonerado a seu pedido, o Dr. André Cordeiro de Araujo Lima do cargo de presidente da extracção das loterias da côrte, e nomeado para substitui-lo o Dr. Honorio Augusto Ribeiro.

Por portaria de 10 de maio corrente foi concedida ao bacharel D. Carlos de Souza Balthazar da Silveira a exoneração que pedio do lugar de auditor de guerra junto ao exercito em operações no Paraguay.

Por portaria de 12 de maio foi nomeado José Manoel Rodrigues para o lugar de amanuense das enfermarias militares da Armação.

— 15 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem as 9 horas ao arsenal de marinha, e embarcando na galeota imperial foi á ilha das Cobras, onde visitou as obras em construcção e o quartel do batalhão de fuzileiros navaes; em seguida dirigio-se a Armação, onde tambem visitou a enfermaria dos invalidos da patria. Sua Magestade desembarcou no referido arsenal as 2 horas da tarde.

Por decreto n. 4362 de 11 do corrente foi prorogado por um anno o praso concedido a Cunha, Plant & C. para a incorporação da companhia emprezaria da via ferrea ou *tram-road* da cidade do Rio-Grande aos terrenos carboniferos do Candiota, na provincia de S. Pedro do Sul.

Por portaria datada de 11 deste mez foi nomeado o bacharel Leopoldo da Rocha Barros engenheiro de secção da repartição geral dos telegraphos.

Por decretos de 10 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Ernesto Dias Larangeiras no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Coritiba, na provincia do Paraná.

Foi reintegrado o tenente-coronel João Corrêa Brasil no commando do batalhão n. 28 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, ficando sem effeito o decreto de 8 de maio de 1867, que o reformou naquelle posto.

Foram concedidas as honras do posto de tenente-coronel ao major reformado da guarda nacional da côrte João de Macedo Pimentel.

O bacharel nomeado, por decreto de 30 de abril ultimo, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Iguapé e Cananéa, na provincia de S. Paulo, é Jorge de Azevedo Segurado, e não Pedro de Azevedo Segurado, como se publicou.

Aproveitando a entrada do Sr. Dr. João Cardoso de Menezes e Souza para a camara temporaria, alguns dos seus numerosos amigos resolveram dar-lhe um testemunho da estima e consideração que lhe consagram, estima e consideração de que da parte de quantos o conhecem o tornam credor tantos os dotes do espirito como os do coração. Consistio esta demonstração n'um esplendido banquete que ante-hontem lhe foi offerecido na sala de honra do *Club Fluminense*.

A commissão que dirigio os convites compunha-se dos Srs. visconde de Camaragibe, conselheiro Felix Martins, desembargador Isidro Borges Monteiro, Dr. Busck Varella e conego Pinto de Campos. Sentou-se o Dr. João Cardoso entre os Srs. presidentes do conselho e da camara dos deputados, no meio de cerca de cem convivas, em cujo numero estavam os Srs. ministros da justiça, marinha e agricultura, muitos senadores e deputados, conselheiros, medicos, advogados e funccionarios publicos, homens de lettras e cidadãos conspicuos de diversas classes.

No momento opportuno ergueu-se em meio de profundo silencio o Sr. conselheiro Felix Martins, e como orgão da commissão propôz o primeiro brinde ao mimoso cultor das musas, ao jurisconsulto abalisado, ao funccionario exemplar e ao esperançoso deputado o Dr. João Cardoso, que com palavras repassadas de sentimento, em que se revelava a viva emoção de que se achava possuido, declarando que da sua gratidão só podia ser thermometro a illimitada generosidade dos seus amigos, agradeceu bebendo á saúde de todos, tanto dos presentes como dos que em Goyaz o honraram com os seus votos.

Outros brindes se seguiram então. Um do Sr. visconde de Camaragibe ao Sr. visconde de Itaborahy, cujos serviços passados eram seguro penhor de novas glorias para a sua patria. S. Exc. respondeu agradecendo. Outro do Sr. tenente-coronel Brasilino ao Sr. Dr. Ferreira Vianna. Outro deste senhor ao gabinete de 16 de julho, que sempre lhe merecêra muito, mas que acabava de enchê-lo de veneração com o seu recente procedimento relativamente ao ministro dos Estados-Unidos. O Sr. visconde de Itaborahy respondeu assegurando que o ministerio de 16 de julho manteria sempre illesa a honra do Brasil, repellindo quaesquer demasias e offensas da parte de estrangeiros, e que tendo por si a razão e a justiça confiava que o governo dos Estados-Unidos lh'a reconheceria, condemnando o inqualificavel procedimento do seu ministro, porque o governo dos Estados-Unidos era o governo de um grande povo.

Outro do Sr. Dr. Ferreira Vianna ao Sr. conego Pinto de Campos, o mais extremoso defensor do altar e do throno.

Outro do Sr. Dr. João Cardoso ao senado brasileiro, paladio das publicas liberdades.

Outro do Sr. visconde de Itaborahy á camara dos deputados, de que o paiz tudo espera, e de cujo auxilio muito carece o governo.

Outro do Sr. Dr. I. M. Alvares de Azevedo ao Sr. conselheiro Sayão Lobato, amigo firme, cidadão de tempera romana.

Outro do Sr. Dr. Fontes ao Sr. conselheiro Antão.

O Sr. conselheiro Nicolao Tolentino, que ja addicionára algumas palavras enthusiasticas ao brinde do Sr. visconde de Camaragibe em louvor ao Sr. visconde de Itaborahy, propôz ainda dous brindes aos Srs. conselheiro Paranhos e general duque de Caxias.

O Sr. Dr. João Cardoso ergueu o ultimo brinde a S. M. a Imperador, com que se encerrou a brilhante festa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE MAIO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

O vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, chegado sabbado, foi portador de noticias do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Maceió até 21 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior*, damos por extenso as noticias do Rio da Prata e côrte, e em seguida as communicações officiaes sobre o combate naval do Manduvirá.

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princesa* em Assumpção, 1.º de maio de 1869.

» Illm. e Exm. Sr.—Doze horas depois da sahida do transporte *Marcilio Dias* chegaram-me noticias da expedição do Manduvirá, e bem assim cinco prisioneiros, sendo dous officiaes, um sargento, um soldado de cavallaria e um marinheiro, tomados á força que tentou estorvar a expedição, que não realisou o fim principal a que tinha ido, porque o inimigo internou, antes, os seus navios de maneira, a não ser possivel chegarem os nossos monitores, e dispoz de forças de terra para defender-se, e tornar summamente perigoso por nossa parte abordal-os, em lugar tão longe de poderem se soccorridos.

« O inimigo estrategicamente isto fez, mandando obstruir o rio, em differentes pontos, e oppondo-se com força das tres armas á descida dos monitores: descida que foi executada na melhor ordem possivel, destruindo-se todos estes obstaculos, e fazendo ao inimigo que atacou consideraveis prejuizos, como declaram os prisioneiros acima citados.

« A parte junta por copia, do capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves, explica melhor o que se deu, e de tudo dei parte a Sua Alteza o Sr. commandante em chefe de todas as forças brasileiras.

« A's pressas levo este facto ao conhecimento de V. Exc., aguardando a parte circumstanciada do commandante da primeira divisão.

« Preparo novas expedições para os rios Jejuy, onde vai entrar em operação a força expedicionaria do Rosario, e Tebiquary como exploração.

» Prevaleço-me da opportunidade que se me offerece para apresentar a V. Exc. as homenagens de alta consideração.

« A S. Exc. o Sr senador do imperio, barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Eliziario Antonio dos Santos*, chefe de esquadra.

« Commando da expedição do Manduvira, no Rio de S. Francisco. Bordo do monitor *Santa Catharina*, 30 de abril de 1869.

» Illm. Sr.—Pelas instrucções que recebi de V. S. de procurar os vapores inimigos, afim decaptural-os ou inutilisal-os, tenho de dizer a V. S. o seguinte:

«A 18 deste mez, com os monitores *Santa Catharina*, commandante o 1.º tenente Antonio Severiano Nunes, onde fiz meu quartel, o *Ceará*, commandante o 1.º tenente Antonio Machado Dutra, o *Piauhy*, commandante o 1.º tenente Carlos Baltgazar da Silveira, e a lancha a vapor *João das Botas*, commandante o tenente Gregorio Fereira de Paiva, *Jansen Muler*, commandante o 2.º tenente Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, ea *Couto*, entramos ás 6 horas da manhãa no rio S. Francisco, e a 1 hora da tarde no Manduvirá, em que navegamos de sol a sol, á excepção do dia 19 até as 10 horas da manhãa do dia 25 em que penetrámos no rio Caraguatahy, até as 4 horas da tarde.

« Este rio é mui pouco profundo; apenas uma a uma e meia braça. Não podemos seguir mais, por ter o *Santa Catharina* tocado a prôa, encostado na curva do rio a EB, em dous pés d'agua, apezar de se haverem cortado as arvores em que tocava com a pôpa.

« Os vapores paraguayos (seis) que desde a vespera eram vistos nos distavam em linha recta duas milhas proximamente, e a villa de Caraguatahy cinco milhas; mas nem uns nem outra eram vistos dalli, por causa dos grandes arvoredos que margeão o rio.

« Visto não poderem os monitores seguir, fui na lancha *Couto*, porquanto as outras duas mandára pela manhãa a V. S. com o meu officio n. 1, pedindo combustivel para as machinas, e mesmo nella já não foi possivel fazer senão tres voltas. A quarta para ser dada por essa lancha, já era preciso ser á espia, razão por que não fui adiante, mesmo porque já havia muito pouca agua. Dahi concluo que os vapores inimigos estão completamente encalhados, não devendo estar em mais de dous pés de agua.

« Tendo o rio baixado ahi um braça, e continuando a baixar com rapidez um palmo por dia, e temendo eu não poder regressar se tentasse a descida um dia depois, fil-a logo effectiva, e démos fundo ás 6 horas da tarde em um lugar que servira de passagem a muitas familias, e onde esperara os dous monitores que se tinham um pouco atrazado. Dahi via-se bem parte da villa de Caraguatahy e alguns mastros dos vapores, mas não podiam ser hostilisados com vantagem, por estarem mui distantes. Não podiam dar desembarque porque, além de existirem nos campos muitos alagados, havia á vista um regimento de cavallaria, que ao depois soube ser o 7.º, com um pessoal de 700 a 800 praças, e estarem os navios guarnecidos.

« Ouvindo durante toda noite golpes de machado resolvi a 26, contra toda minha espectativa, descer o rio, por presumir que o inimigo tentava cortar-nos a retaguarda, como tambem para tomar posse do passo *Gonsalez*, unico ponto de passagem de gado neste rio, onde pretendia demorar-me até quando fosse possivel, visto ter mandado dizer a V. S. que não me retirava sem sua ordem.

« Este passo é de vao quando o rio baixa, e ha grandes curraes de ambas as margens.

« Pouco antes de chegar ahi, encontrámos o rio com grandes arvores cortadas e lançadas no seu leito, o que fôra praticado pelos inimigos, com o fim de cortar-nos a retaguarda.

« Por esse motivo no dia seguinte suspendemos, d'onde deramos fundo na vespera, 6 ás horas e 30 minutos da tarde, e navegámos rio abaixo com a maior presteza que nos foi possivel, afim de obstarmos outra tentativa por parte do inimigo; mas tão estreito, e com grandes arvores, muitas vezes em ambas o rio é as margens, que já não nos foi possivel passar sem obstaculos.

« A's 11 horas e 10 minutos da manhãa encontramos o rio obstruido com vigas de lado e arvoredos immensos no seu leito, tendo muito bem amarrado, com guascas e cipós por toda a parte para neutralisar o movimento dos helices, e trincheiras na margem esquerda.

« Foi preciso passar com toda a cautela e mandar á terra um espia, que chegando á trincheira ainda encontrara vestigios de que o inimigo sahira do lugar pouco antes.

« Ao *Ceará* coube passar em primeiro lugar, não tendo soffrido avaria alguma, apezar do grande trabalho que teve de desobstruir o rio.

« Ia-me esquecendo mencionar que no dia 25, logo que avistamos cento e tantas pessôas, na maior parte mulheres, que acabavam de passar da margem direita para a esquerda, mandei içar bandeira branca, afim de chamal-as; mas fugiam aterrorisadas; e bem assim que no dia 26 á noite o *Santa Catharina* deu um tiro de artilharia, e fez bastante fogo de fuzilaria, sendo este acompanhado pelos outros dous monitores, á diversos Paraguayos que durante toda e noite nos observaram, até vindo um escondido por traz da anca de um boi.

« A's 7 horas da noite deu-se fundo e no dia seguinte, 28, continuámos aguas abaixo, com mais presteza ainda, para vêr se podiamos passar o porto Guarayo com dia, porquanto já me era sciente que as duas lanchas e o *Voluntario* foram hostilisadas nesse ponto por infantaria, com tentativa de abordagem, segundo a parte que deu-me o commandante do comboyo 1.º tenente Gregorio Ferreira de Paiva; mas não nos foi isto possivel, e tivemos de dar fundo ás 7 horas e 45 minutos da noite.

« No dia 29 continuámos a nossa descida, e das 7 para as 8 horas, tivemos que forçar o passo do porto de Guarayo, fortificado com uma bateria á barbeta, de duas peças de campanha, uma grande trincheira para fusilaria, protegida por 1,100 homens, 900 na margem esquerda e 200 na direita, com o fim tambem de abordar-nos.

« Acima da bateria haviam no rio dous torpedos, que foram puchados quando a lancha *Jansen Muler*, commandada pelo 2º tenente Vasconcellos, forçara o passo, os quaes não rebentaram.

« Abaixo da bateria, o rio estava obstruido com grandes arvores, uma amarreta, tres cabos de manilha, cinco carretas atravessadas, vigas por cima dellas, pedras, galhos, cipós, etc., etc.

« Ainda ao *Ceará* coube a passagem deste passo, vencendo todos os obstaculos, á excepção dos tres cabos, por causa dos quaes estacou o navio, sendo preciso que este os mandasse cortar.

« Logo que passamos, fiz signal aos navios para seguirem aguas acima, e demos fundo mesmo em frente á bateria, fizemos então ao inimigo um fogo mortifero de fuzilaria e artilharia que o obrigou a occultar-se nas suas trincheiras do outro lado do monte.

« Não é preciso dizer que fomos hostilisados; mas é necessario notar-se que quando o comboy passou, o rio ainda não estava obstruido, nem a bateria prompta.

« Preparei um desembarque de 80 praças, e quando estava a meio caminho já haviam paraguayos cortados, os quaes foram aprisionados, e por elles soube que em terra havia 1,100 praças, razão porque mandei immediatamente voltar a gente, mesmo por ser mui difficil ás lanchas vencer um grande banhado para chegar não só pelos flancos, como pela frente á bateria inimiga, e ainda mais porque o inimigo estava de posse de um pequeno monte, onde occultara-se na sua retaguarda.

« O inimigo deve ter tido perdas não consideraveis em relação ao numero, 50 a 100, mas sensiveis por ter morrido o capitão Lopes, e talvez o tenente Pereira, e terem sido aprisionados o tenente de marinha Angelo Fernandes, alferes de marinha Victoriano Escato, sargento de cavallaria Victorino Vasques, este ferido gravemente, um soldado e um marinheiro, e tomadas duas chalanas.

« Depois de aterrorisado o inimigo, mandei suspender as carretas e metter o machado em uma dellas, não havendo, até aqui chegarmos, mais difficuldades na descida.

« A' 1 hora da tarde suspendemos, e as 6 demos fundo. Hoje 30 ás 7 horas da manhã continuamos a descer. A's 7 horas e 30 minutos V. S. atracou a este monitor, e ás 10 horas demos fundo no rio S. Francisco, abaixo da Araguay.

« Devo assegurar a V. S. que, emquanto não houver uma muito grande crescente, e grandes chuvas pelas cabeceiras desses rios, não poderão os vapores paraguayos descer; que desde o dia 21 fomos acompanhados por força de cavallaria; que desde que entramos no Manduvirá tivemos as cordilheiras a vista; que pelas informações dos prisioneiros, o acampamento de Lopez é em Escurra, na Cordilheira, e proximidades de Caacupê-Atirá e Tabaty; que em Caacupê já funcciona ha mais de oito dias a fundicção de peças de artilharia, e que ahi o arsenal está convenientemente montado; que Lopez está com 9,000 homens, sendo 2,000 bem armados; que o ministro americano reside em Peribebuy, e semanalmente vai ao acampamento visitar Lopez; que o inimigo está passando gado pelo Manduvirá; e que finalmente, a 22 deixamos um morro pela retaguarda onde ha uma villa e um acampamento.

« Todos os commandantes dos monitores e das lanchas portaram-se muito bem, e bem assim as suas guarnições. E' o que com presteza posso dizer, reservando-me para mais tarde dar uma parte circumstanciada de todo o occorrido durante a commissão.

« Devo declarar mais que em terra ainda havia um torpedo de 5 arrobas de polvora, o qual não foi collocado por falta de tempo.

« Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. capitão de mar e guerra Victorio José Barbosa da Lomba, commandante da 1.ª divisão da esquadra. — *Jeronymo Francisco Gonçalves*, capitão de fragata, commandante da expedição.

» Commando da 1ª divisão da esquadra. Bordo da canhoneira *Araguahy*, no rio Manduvirá, 30 de abril de 1869.

« Illm. Sr.—No *Voluntario da Patria*, que hoje segue para Assumpção, vai o 2º tenente Affonso Augusto Rodrigues de Vasconcellos, acompanhando cinco prisioneiros paraguayos, feitos na acção de hontem no porto Guarayo, e cujos nomes constam da inclusa relação.

« Uma outra relação que aqui ajunto menciona os nomes das praças nossas que foram feridas, mas não necessitam baixar ao hospital por serem leves seus ferimentos; além destas falleceu, á bordo do *Ceará*, em consequencia de um ferimento que a si proprio se fizera ao carregar uma arma que repentinamente disparou, o imperial marinheiro de terceira classe Hylario Pereira.

« Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. José da Costa Azevedo, chefe do estado-maior da esquadra.—*Victorio José Barbosa da Lomba*, commandante da primeira divisão.

« Relação dos prisioneiros paraguayos do passo do porto de Guarayo.—Tenente de marinha Angelo Fernandes, alferes Victoriano Escato, sargento Victorino Vasques, marinheiro Agostinho Ortiz, soldado de cavallaria Juan Flores.

« Relação das praças feridas no forçamento do passo do porto Guarayo.—Machinista Julio Raposo de Mello e imperial de segunda classe José Corrêa, da guarnição do *Colombo*, embarcado na lancha *João das Botas*; imperial de primeira classe João Fernandes Vieira, da guarnição da *Belmonte*, embarcado na lancha *Jansen Muller*; imperial de terceira classa, da guarnição do *Colombo* embarcado na lancha *Couto*. »

RIO DE JANEIRO.

No senado ficou a mesa composta da seguinte maneira:

Presidente (43 sedulas)—Visconde de Abaeté 39 votos.

Vice-dito (42 sedulas)—Barão das Tres Barras, 23 votos.

Secretarios—Almeida e Albuquerque com 22, Dias Vieira com 21, Jobim com 23, Pompeu com 16.

Commissão de resposta á falla do throno—Barão de S. Lourenço, Rodrigues da Silva e Barão de Itaúna.

Constituição—Visconde de Sapucahy, Barão das Tres Barras e Marquez de Olinda.

Fazenda—Souza Franco, Carneiro de Campos e Barão do Bom Retiro.

Marinha e guerra—Duque de Caxias, Mafra e Paranaguá.

— Pelo ministerio da justiça foram publicados os decretos ns. 4360 e 4361, este supprimindo os lugares de medicos verificadores de obitos na côrte, e este limitando a dous os officiaes de gabinete do respectivo ministerio.

« No dia 14 do corrente começou na côrte a venda dos sellos adhesivo, creados pelos arts. 24 e 25 do regulamento do sello.

— Achava-se na côrte, vindo do theatro da guerra para ser reparado, o encouraçado *Lima Barros*.

A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,471:526$990.

— O cambio sobre Londres regulava 18 3/4 a 18 5/8 d., e sobre Paris 511 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 13$150 a 13$300 rs. cada um.

— As apolices de 6 % vendiam-se a 81 %; as do emprestimo nacional de 1868 com 50$ de premio; e as do Banco do Brasil de 174$ a 175$000.

— Sahiram para Pernambuco, a 12, o lugre portuguez *Cysne do Vouga*, e a sumaca hespanhola *Maria Assunta*.

MINAS HERAES.

O *Noticiador de Minas*, de 4 do corrente, refere o seguinte:

« Foram recolhidos á 29 do mez proximo passado á cadeia desta capital, vindos de Congonhas do Campo, Malaquias Alves e Basilio da Cunha, indiciados no assassinato de Adão José da Silva e que teve lugar a 18 do mesmo mez.

« Foi preso no districto de S. Sebastião do Curral, do termo de Tamanduá, Manoel Francisco do Nascimento, que declarou ser desertor.

« Oppondo resistencia no acto da prisão, recebeu da escolta um tiro, do qual resultou-lhe um aleijão.

« Foram já expedidas pelo Dr. chefe de policia as providencias necessarias para a instauração dos competentes processos. »

S. PAULO

Começaram, a 7 do corrente, as sessões da assembléa provincial.

— O *Diario de S. Paulo* de 8 do corrente noticia o seguinte sob o titulo—Captura Importante:

« No dia 30 de abril proximo findo, na villa de Brotas, foi preso por ordem do juiz municipal Antonio José Rodrigues de Siqueira, o criminoso Francisco Antonio de Sampaio, conhecido por Francisco Adorno, autor de diversas mortes. Esse criminoso, que incutia terror pela sua má fama e malvadeza, foi encontrado em um rancho no meio do mato com tres espingardas, sendo duas de um cano e uma de dous, e duas garruchas carregadas, além de uma faca de immenso tamanho, segundo participou aquella autoridade em officio da mesma data. »

BAHIA.

Depois de alguns dias de demora na capital, voltára para a côrte o Sr. D. Rufino Elizalde, estadista argentino. Durante sua demora, percorreu toda a cidade em companhia do presidente da provincia, visitando os principaes estabelecimentos publicos.

— Cessaram de todo as febres, que reinavam em Passé.

— Na Madre Deus do Boqueirão, falleceu ultimamente Emilio Joaquim de Santa Anna, com 85 annos de idade, casado, deixando 132 descendentes. Sua viuva conta 88 annos.

— Houve uma explosão n'uma mina da estrada de ferro do Paraguassú, fallecendo um dos trabalhadores das contusões que recebeu.

— Procedente do Rio de Janeiro, achava-se no porto o vapor inglez de guerra *Oberon*.

— Transcrevemos do *Jornal*:

« A barca italiana *Alexandre Wolter*, procedente de Montevidéo, com destino á Europa e carregamento de ossos e cinzas, tendo aberto agua, procurava o porto da Bahia, mas, sendo o commandante pouco pratico da costa, e havendo bastante cerração, varou a *Barra grande*, 12 milhas mais ou menos ao sul da barra deste porto, no dia 12 do corrente ás 8 horas da manhãa.

« Pouco depois desse acontecimento, partio um escaler da curveta *Bahiana*, em seguida o vapor *Santo Antonio*, da companhia *Bahiana de navegação á vapor*, e logo depois o vapor *Moema* do arsenal de marinha, com um lanchão á reboque, gente do arsenal e todos os soccorros necessarios para a salvação do navio e da tripolação, e um cabo da companhia dos guardas da alfandega para a fiscalisação. Porém o máo tempo e os ventos contrarios pouco permittiram que se fizesse, não tendo sido possivel aproximarem-se logo do navio encalhado. Hontem (13) seguio tambem o cuter *Vigilante*, com o furriel da companhia dos guardas da alfandega. Salvou-se felizmente toda tripolação e passageiros, inclusive o capitão, e igualmente o massame e alguns volumes de bagagem, mas o navio considera-se irremediavelmente perdido. »

« No dia 3 do passado, no lugar denominado Coutinho, perto da povoação da Passagem, do districto de Chique-Chique, do termo de Santa Isabal do Paraguassú, foi assassinado com tiros e punhaladas Manoel Antonio das Chagas, Portuguez, negociante de diamantes, sendo-lhe roubado dinheiro, diamantes e um rewolver.

« Sabido o facto, a voz publica indigitou como mandante a Manoel Pereira da Silva, inimigo do assassinado, a quem por mais de uma vez protestara matar. Manoel Pereira foi preso e responde á processo.

« Passados dias, verificou-se que Theotonio Dias da Rocha e José Pedro foram os mandatarios achando-se em poder delles, até então muito pobres, dinheiro e diamantes.

« O povo de Santa Isabel, indignado com tão barbaro assassinato, associou-se as diligencias da policia, para a prisão dos executores, que tendo fugido para Santo Antonio da Barra, foram encontrados já nos Curraes Velhos e depois de formal resistencia, cahio preso Theotonio, ferido, tendo porém conseguido escapar-se José Pedro, tambem ferido.

« Em poder do preso encontrou-se ainda 264$ em moeda papel o rewolver e outros objectos da victima. »

« As 10 horas da noite, mais ou menos, de sabbado 15 do corrente, na rua das Portas da Ribeira, foi assassinado com uma facada o crioulo norte americano William Steaven, aggredido por outro individuo, que se poz em fuga subindo as ribanceiras fronteiras á palacio, quasi em frente a alfandega velha.

« O Dr. subdelegado compareceu immediatamente com diversos inspectores, fez recolher o cadaver que estava na calçada, e poz cerco nas diversas sahidas das ruas que o assassino poderia tomar; mandando em seguida dar parte ao Dr. chefe de policia, e pedir força policial no quartel.

« As 11 horas comparecia o Dr. chefe de policia e a força policial commandada pelo alferes Marinho, bem como o official rondante capitão Mattos, e o capitão policiador Braga.

« O Dr. chefe de policia, antes de chegar ao lugar, havia postado força nos pontos da muralha de detraz de palacio e ladeira da Misericordia, por onde se poderia evadir o culpado.

« Não obstante a copiosa chuva que cahia, deu-se, á luz de muitos archotes, caça em todo espaço baldio que fica naquellas ribanceiras, mandou-se pôr em cerco algumas casas suspeitas, entre ellas a da morada do individuo, que era apontado como autor da morte—por varias pessoas, perante as quaes se havia dado o facto.

« Taes informações guiaram os passos da autoridade, que, dando suas ordens, entre outros ao alferes Marinho, vio-as realisadas apresentando-se-lhe as 3 horas da madrugada, em frente á igreja do Corpo Santo, o criminoso preso, ante diversas pessoas que o apontavam como tal. Difficil era conter o povo, maxime alguns Americanos companheiros de casa do morto, para que o preso não soffresse qualquer violencia.

« A autoridade foi victoriada pelo povo, principalmente quando ao chegar em frente ao lugar onde se dera o crime, e fazendo bater-se na porta da morada de pessoas que o haviam testemunhado, estas appareceram, e, cheias de expressiva indignação, reconheceram e apostrofaram o assassino.

« Verificou-se chamar-se Manoel Vaz, Portuguez, de 27 annos de idade, saveirista, que trabalha na escada de ferro.

« D'ahi com as maiores cautelas, e acompanhado pelo proprio Dr. chefe de policia até grande distancia e pelo capitão Braga até a correcção, foi o criminoso recolhido á cadeia entre grande multidão.

« No domingo foi levado ante o Dr. chefe de policia, que o interrogou, negando elle o facto e o conhecimento que tinha com a victima, saveirista como elle. Entretanto na repartição estavam pessoas que o reconheceram. »

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 449:017$334.

— O cambio regulava sobre Londres 18 1/2 a 19 d., e sobre Paris 508 rs.

ALAGOAS.

— Houve em Maceió, no dia 13, uma abjuração que nos é assim narrada por um amigo:

« Hontem observamos nesta capital um acto tão edificante, tão nobre, e tão magestoso, que só o poder de Deus poderia promove-lo em honra e gloria da igreja de seu filho unigenito.

« Carlos Christovão Brendt, subdito allemão e natural do Grão-Ducado de Baden, abjurou a seita protestante, nas mãos do nosso vigario, Sr. padre Francisco Peixoto Duarte.

« Carlos Brendt achava-se gravemente enfermo, e não querendo compromettter a sua salvação, revelou ardentes desejos de renunciar os erros de sua falsa religião. Esta feliz nova chegou ao conhecimento do parocho, que não se fez esperar á cabeceira do enfermo, que ouvio com edificação, e summa piedade as exhortações do ministro de Deos, declarando em continente, e perante um grande numero de pessoas, que queria abjurar a seita protestante, baptisar-se, e ser filho da igreja catholica, apostolica, romana.

« Immediatamente levantou-se um altar no mesmo aposento em que se achava o enfermo, e principiaram as ceremonias da abjuração, recitando com firmeza, e em perfeito estado de suas faculdades o enfermo os principaes artigos de fé, que ensina a santa igreja catholica.

« Depois o parocho ministrou-lhe, *sub conditione*, o baptismo, sendo testemunhas desse acto o reverendo padre Antonio José da Costa, e o negociante José Pires da Silva, estando presentes muitas outras pessoas, que com respeito, e piedade assistiram a mais esse triumpho importante da religião do Crucificado.

« A enfermidade que havia prostrado a Brendt fazia visiveis progressos, era mister completar a obra de Deos: o enfermo foi confessado, e recebeu com profundo recolhimento, e visiveis signaes de contrição os ultimos sacramentos.

« Carlos Brendt fica terminando seus dias, sempre acompanhado de pessoas piedosas, que nunca mais deixaram-lhe a cabeceira, enviando ao Senhor fervorosas preces por sua saude, ou para que, como venturoso neophito, persista até o fim na graça de Deos, e no seio da santa igreja!!

— Prestára juramento e tomára posse do cargo de capitão do porto, o Sr. capitão de fragata Francisco José de Oliveira.

— A presidencia da provincia contratára com os Srs. Vasconcellos & Moraes, a construcção de um edificio para funccionar o consulado provincial em Jaraguá, por 46:000$000.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Deixou de funccionar sabbado, por falta de numero legal de seus membros.

CHUVAS E ENCHENTES.—As chuvas tem continuado mais ou menos abundantes, mas quasi continuadamente.

As aguas do Capibaribe, embora estejam mais baixas, todavia ainda conservam um nivel bastante elevado.

Em alguns dos povoados dos arrabaldes da cidade houveram atropellos causados pela cheia; felizmente, porém, nenhuma victima ha por ora á lamentar, apezar dos sinistros boatos que os novelleiros propalaram.

As providencias tomadas pelo Exm. Sr. Dr. Portella, vice-presidente, tem produzido optimos resultados.

São em tão grande numero as pessôas que tem prestado serviços nas emergencias da enchente, que o receio de olvidar alguma, obriga-nos á não mencionar ninguem; no entanto á todos a provincia deve ser grata.

As baleeiras e escaleres postados na Passagem da Magdalena e suas vizinhanças teem prestado relevantes serviços.

A empreza dos trilhos urbanos de Apipucos igualmente tem-se distinguido.

É falso o boato de haver perecido na Torre o Sr. André de Abreu Porto. Neste lugar a cheia foi menor cerca de quatro palmos do que a de fevereiro.

No Poço ficou tudo alagado ante-hontem (sexta-feira), hontem, porém, (sabbado) tinham baixado bastante as aguas.

O mesmo se deu no Caxangá, Ponte de Uchôa, Torre, Santa Anna, Passagem da Magdalena e mais vizinhanças do Capibaribe, dentro de duas leguas.

A via ferrea de Apipucos tem trabalhado com pequenas interrupções.

— Em Olinda as chuvas e o vento causaram desabamentos de pequenas e velhas casas.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO.—A A cheia do Pirapama, que atravessa essa estrada, foi maior que a de 1854. A via ferrea soffreu muito no lugar Caxito. O transito ainda hontem esteve interrompido e hoje ainda continuara do mesmo modo, devendo no entanto ficarem concluidos hoje mesmo os reparos. O fio electrico já se acha reatado, estando portanto em andamento as communicações telegraphicas.

Cahiram algumas casas á margem do Pirapama arrastadas pela correnteza das aguas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Damos com a data de hoje e para adiantar as noticias do sul o nosso numero de amanhãa.

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.:

Pinto Barbosa & C.	5:000$000
H. Blum & C.	3:000$000
Saunders Brothers & C.	1:647$000
José do Rego Pacheco	1:377$000
José Duarte das Neves	1:333$170
Keller & C.	1:000$000
José Matheus Ferreira	800$000
Fortunato Ribeiro Bastos	800$000
Thomaz Wilkins	600$000
José S. de Sá Esteves	500$000
José G. de Oliveira Figueiredo	500$000
Luiz José da Silva Guimarães	400$000
Carvalho & Nogueira	400$000
Manoel da Silva M. Vianna	400$000
Manoel R. de Oliveira Caboclo	200$000

Destas sommas 2:500$000 são em moeda de cobre novo. Para a thesouraria de fazenda vieram mais dez caixotes com moeda d'essa especie.

— Para as provincias do norte trouxe esse vapor:

Para a Parahyba	400$000
« o Ceará	27.400$000
« o Maranhão	24:875$000
« o Pará	13:666$000

— O vapor *Jiquiá* levou hontem para Maceió 8:577$000.

DESMORONAMENTO.—Na 5ª feira ultima ás 4 horas da tarde cahio, em consequencia de terem-se enterrado repentinamente os alicerces, um accrescimo do predio de 2 andares n. 3 da rua Nova de Santa Rita, de propriedade do Sr. Dr. Felisbino de Mendonça, no qual andavam os pedreiros rebocando interna e externamente. Tendo sido presentido o desmoronamento por um official de pedreiro, poderam todos safar-se, sem accidente.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—A reunião convocada para hoje, deixa de ter lugar por achar-se o edificio do hospital todo cercado d'agua das ultimas chuvas.

ORDENS SACRAS.—Na sexta-feira passada o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano conferio ordens menores á seminaristas, e hontem ordenou um subdiacono, um diacono e nove presbiteros. O acto teve lugar na igreja do seminario.

E' assim que o zeloso prelado, conhecendo por si proprio o caracter dos seminaristas, que se acham sob a sua direcção, vai premiando a applicação e bom comportamento d'elles com os diversos gráos da ordenação, a que aspiram.

E' incontestavel que o seminario pernambucano vai prosperando a olhos vistos: oxalá que os fieis das quatro provincias de que se compõe o bispado e á quem o Exm. bispo recorreu para o auxiliarem, reconhecendo o importantissimo serviço que o nosso exmio prelado vai prestando á religião e ao paiz com o seu seminario, o coadjuvem efficazmente na dispendiosa empreza que tomou sobre os seus hombros, e reconheçam quão bem empregado é o obolo com que contribuem para a illustração e perfeita educação do nosso clero na propria terra natal.

TRILHOS PARA OLINDA E BEBERIBE.—Na reunião marcada para hoje, sabbado 22 de maio corrente, dos directores eleitos da companhia dos trilhos urbanos para Olinda e Beberibe appareceram apenas os Srs. José Joaquim Antunes, José Baptista Braga e Theo. Just faltando sem participação os Srs. barão da Soledade, e Manoel José Dantas. Como esta reunião devia ser a primeira, e por conseguinte uma das mais importantes, os tres directores não quizeram tomar a si a responsabilidade da eleição interna de que trata o art. 22 dos estatutos e marcaram novamente o dia 24, segunda-feira ás 11 horas da manhãa, para outra sessão esperando que ao menos desta vez os outros senhores eleitos se dignarão comparecer.

Depois de levantada a sessão, recebeu-se um officio do Exm. barão da Soledade em que declara não poder aceitar o cargo para que foi eleito, por seu estado de saúde e muitos affazeres; terá portanto a directoria de nomear um subtituto na fórma do art. 32 dos estatutos.

LEILÃO.—Hoje ás 11 horas em ponto effectua o agente Pinto o leilão de um bote e uma lancha veloz e mais objectos salvados da galera americana *Belle Criole* e existentes no trapiche da alfandega onde se effectuará o leilão, segundo o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 107ª, a beneficio da matriz de Buique que corre no dia 29 do corrente.

PASSAGEIROS.—O vapor *Cruzeiro do Sul*, trouxe para o nosso porto os seguintes:

Joaquim Lopes Machado e sua senhora, Carl Luiz Jacob Adolph Avé Lallemant, Francisco da Rocha Freire, João Francisco dos Santos, capitão Francisco de Souza F. Rebello, João B. G. Rangel, Samuel Wict, Domingos José da C. Sobrinho, Fr. José de Santa Julia Botelho e 1 criado, Bento da Silva, Bartholomei Podesta, Manoel José de Oliveira, Domingos Ramos de A. Pereira, José J. Dias Ferreira, C. José de Castro, Manoel J. D. Guimarães e sua senhora, Raymundo da S. Gomes, José Dativo dos P. Bastos, José J. Calheiro e 1 escravo, José Martins da Silva, João de Deus Guimarães, Francisco Fonton, José Clemente Souto, A. A. de Mattos, João Antonio Machado, Taciano da S. Rego, Thomaz Thenorio de A. Villa-nova, Antonio Teixeira Pi to, José Antonio de Araujo, Antonio Lazaro, 8 invalidos do exercito e 1 escravo a entregar.

Seguem para o norte:

Major Antonio Eduardo M. e sua familia, João J. de F. Guimarães, João F. Duarte, tenente Victorino J. D. C. Junior, official de fazenda Antonio P. de F. M., Julio Xavier de Oliveira, D. Bernardina O. P. de Moraes, e 1 criada, Manoel Castanheira, Francisco Leal e 3 filhos, capitão José L. de S. Mergulhão, alferes Antonio A. de Medeiros, 1 praça de marinha e 24 praças do exercito invalidas.

COMMERCIO.

Banco Mauá & C.

Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21.	533:497$793
Idem do dia 22	3:744$055
	537:241$848

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	—	—
Volumes sahidos com fazendas	19	
Idem idem com generos	28	
		47

Descarregam hoje 24 de maio

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Sumaca hespanhola—*Portollas*—vinho.
Escuna hespanhola—*Annita*—idem.
Patacho portuguez—*Georgense*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21.	32:681$835
Idem do dia 22	1:689$470
	34:371$305

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21.	59:743$163
Idem do dia 22	235$817
	59:978$980

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,119 toneladas, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado, equipagem 62, carga differentes generos: a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Rio Formoso e portos intermedios—7 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas commandante Mello, equipagem 15, em lastro; a companhia Pernambucana.

Hamburgo—62 dias, lugar dinamarquez *Libra*, de 150 toneladas, capitão H. N. Halberg, equipagem 7, carga differentes generos; a Tasso Irmão.

Navio sahido no mesmo dia.

Penedo por Maceió—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1859, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1859.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara para conhecimento de quem interessar, que o praso para a substituição das notas de 10$000 da quarta e 5$000 da sexta estampas finda-se no ultimo de junho proximo vindouro, começando do 1º de julho seguinte em diante o desconto de dez por cento para as referidas notas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de maio de 1869.
O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A alfandega desta cidade precisa comprar para o seu expediente os seguintes objectos:

1 balança decimal cujo maximo peso seja de 1,500 kilogr.
16 pesos de 30 kilogr. cada um.
9 ditos de 15 » » »
9 ditos de 10 » » »
9 ditos de 5 » » »
9 ditos de 2 » » »
9 ditos de 1 » » »
9 ditos de 0,5 kilogr. ou 500 grammas cada um.
9 ditos de 200 grammas cada um.
9 ditos de 100 » » »
9 ditos de 50 » » »
9 ditos de 20 » » »
9 ditos de 10 » » »
1 medida de litro.
1 dita de meio dito.
1 dita de decilitro.
1 dita de centilitro.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça com suas propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 15 de maio de 1869
Assignado—O inspector interino,
L. de C. P. de Andrade.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

46 pares de botins.
1 camisa de meia.
58 lenços.
38 pares de luvas.
58 pares de meias.
142 varas de algodãozinho.
5 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
5 feixes de arcos de ferro de 1 pollegada.
5 ditos dito dito 1 1/2 dita.
6 pistolas de espoleta.
1 tesoura para torar cavallos.
1 ceringa de metal.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 25 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 15 de maio de 1869.
José da Silva Guimarães,
Presidente interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Ultima praça.

No dia 25 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vão á praça os alugueis das casas da rua do Pilar ns. 116, 114 e 112, e rua dos Guararapes n. 63.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde, o 42.° dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por cada acção.

Escriptorio da companhia 21 de maio de 1869.
O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

HOJE.

(Intransferivel)

Achando-se restabelecido dos seus incommodos o artista Thomaz, sobe a scena pela primeira vez o novo drama em 1 acto, original brasileiro composto por uma actriz do theatro de Santa Isabel e pela mesma offerecida as Exmas. Sras. de Pernambuco

MULHER QUE PERDE E MULHER QUE SALVA.

Personagens.	Os senhores.
O brigadeiro Galvão.	Thomaz.
Alvaro.	J. Augusto.
Custodio, criado velho.	Brochado.
Gabriel, moleque.	Jordani.
D. Leopoldina, cega, mulher de Alvaro.	Maria Velluti
Brásilia, sua filha.	Zulmira.
Mme. Delannay, viuva.	Julia Azevedo.

Visinhos, visinhas etc., etc.

A scena passa-se em uma casa as margens do Capibaribe.

Epoca actualidade.

Segue se a representação da muito applaudida comedia em 3 actos

O PASSARO AZUL.

Na qual a Sra. D. Julia Azevedo representa tres differentes papeis.

Dará fim ao espectaculo a aria-burlesca do Sr Martinho

O boleeiro apaixonado.

Começará as 8 horas.

A empreza tem a satisfação de annunciar ao illustrado publico que sobe á scena na seguinte semana, o drama em 7 actos, original brasileiro, composto pelo Sr. Dr. Franklin Tovora:

Tres lagrimas

O drama é posto em scena, com todo o esmero requerido pelo seu autor.

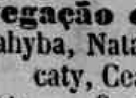
Scenario novo

Recebem-se encommendas no escriptorio do theatro.

O resto dos bilhetes acham-se a venda em casa da beneficada á rua Bella n. 12 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 de maio o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, recebe carga a frete: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar,

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, recebe carga a frete: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

ILHA DE S. MIGUEL

O muito conhecido patacho portuguez *Jorgense*, a chegar por estes poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para o porto acima com muita brevidade, visto ter o seu carregamento quasi prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo numero 4.

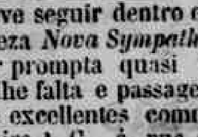
Para o Porto

seguirá muito breve a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte da carga prompta; recebe ainda alguma carga e tambem passageiros: a tratar com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Deve seguir dentro em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de primeira marcha, por já ter prompta quasi toda a carga: para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, por ter parte do seu carregamento engajado. para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para a Ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros trata-se com Candido Affonso Moreira na rua do Apolio n. 22.

LEILOES.

LEILÃO

DE
uma lancha, um bote, remos, dous mastros, duas velas, dous compassos e dous lampeões
Segunda-feira 24 do corrente
ás 11 horas em ponto
NO TRAPICHE D'ALFANDEGA.

Henry Hnowles, capitão da galera americana *Bell Croté*, submergida no alto-mar, na sua ultima viagem de Chincha Jelands á Gowes, fará leilão, com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do delegado do consulado dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, salvados da referida galera, e existentes em frente do trapiche d'alfandega, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora supraditos.

LEILAO

DE
Loja de fazenda

Transferido de 22 do corrente por causa da copiosa e permanente chuva desse dia.

O agente Oliveira fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio desta cidade, em exercicio, á requerimento e sendo ouvidos os curadores ficaes da massa fallida de Guimarães & Silva, da linda armação e fazendas da loja sita á rua da Imperatriz n. 36, servindo de base a offerta em leilão de 11 do corrente

Segunda-feira 24 do corrente

ao meio-dia em ponto, no lugar da indicada loja, podendo os pretendentes examinar previamente o balanço com suas avaliações, em mão do referido agente.

LEILAO

De dividas na importancia de 64:691$214.

O agente Martins levará novamente a leilão as dividas activas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, na importancia de . . . 64:691$214.

Terça-feira 25 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

Dos salvados do hiate nacional «Santa Cruz.»

Terça-feira 25 do corrente.

Por causa da chuva não se pode effectuar o leilão das mercadorias salvadas consistindo em ferragens, vinhos, manteiga, louça, sebo, serveja, genebra, moendas para engenho, farinha do reino em barricas e saccos, folhas de ferro, vergas etc., terá lugar como acima fica dito terça-feira 25 do corrente no armazem do Sr. Loyo no Forte do Mattos as 11 horas da manhãa.

LEILÃO

de 6 saccadas de pedra de Lisboa, 3 portadas novas para sobrado á moderna, 1 portão e porta de costadinho, 25 vãos de caixilhos, 8 ditas de alcovas, 1 columna, ripas e caibros, taboas, bandeiras e outros objectos

Terça-feira 25 do corrente.
ás 4 horas da tarde
por intermedio do agente Pinto
na rua do Atalho (Boa-Vista) ultimo portão no fundo da Caixa d'Agua.

AVISOS DIVERSOS.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez tera lugar na noute do dia 29.

O guardião do convento de Santo Antonio desta cidade convida a familia, parentes e amigos do finado Manoel João de Amorim, para assistirem a uma missa e memento, que por alma do mesmo finado, tem de celebrar no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para engommar com perfeição: na rua das Flores numero 17.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer os mais serviços de uma casa de pequena familia: na rua Nova n. 21, loja.

ATTENCAO

Um moço solteiro de excellente conducta, morando em um excellente sebrado de 1º andar com bastantes commodos, no bairro de Santo Antonio e em boa rua, deseja encontrar para companheiros á sua morada, dous moços nas mesmas condições, ainda mesmo estudantes: a tratar na rua da Concordia n. 9.

Machina de costura

Quem tiver uma machina de costura que queira alugar, póde dirigir-se ao n. 69 da rua do Padre Floriano, 1º andar, que encontrará com quem tratar, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

Cozinheiro

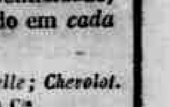
Precisa-se de um bom cozinheiro: no collegio do Bom Conselho, rua do Hospicio n, 36.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os *xaropes* o *frasco quadrado* e em *todos os productos* a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS

PILULES DE VALLET



As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle*; *Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer* & Cª.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do Pós de Rogé, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pós de Rogé, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle*; *Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer* & Cª.

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle*; *Chevolot*. em Pernambuco, *Maurer* & Cª.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 55, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**.

Elle é efficaz nas **gastritis, obstrucções enxaquecas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gotta e rheumatismos.**

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer** ou **conservar** a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose **laxante** e **depurativa**, usase tomar ellas nas refecções: em dose **purgativa** de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **MM. Maurer et Cº.**

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 20 do corrente o escravo Apolinario, preto, crioulo, idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular e bonita figura, é aleijado da mão esquerda, da qual só tem dous dedos, é natural de *Logradouro* em Panellas de Miranda, para cujo lugar se desconfia terá fugido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o apprehenderem e entregarem a seu senhor, no referido lugar *Logradouro*, em Panellas, o Sr. Thomaz Ferreira da Cunha, ou ao Sr. José dos Santos Silva, e nesta praça aos Srs. Sá, Amorim & C., á rua do Livramento n. 6, que será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia n, 29, 2º andar.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Interesse

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

BARTHOLOMEU

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba. Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicacão, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicacão de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rue larga do Rozario, 34.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista.

Os abaixo assignados nomeados pelo Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para administrarem a referida igreja, e tendo de dar principio as obras da mesma igreja, e como de si só não possam fazer recorrem a protecção das almas piedosas e bem formadas, afim de lhes ajudarem na reedificação da casa sagrada.

A commissão conta que ao fazer este appello a generosidade dos fieis não serão estes indifferentes attento o fim a que é dedicado tal pedido.

A igreja estará aberta do dia 10 por diante, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde. Aquellas pessôas que quizerem coadjuva-los poderão remetter as suas esmolas a mesma igreja ou na typographia deste *Diario* ao Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria nosso digno protector.

A commissão declara que a proporção que for recebendo qualquer esmola irá logo agradecendo por este *Diario* e a nossa excelsa padroeira não será indifferente para aquelles que concorrem para a reedificação de sua igreja.

Consistorio da igreja de Nossa senhora do Rosario, 5 de maio de 1869.

Cesario Aureliano Ventura.
José Pedro de Sant'Anna.
André Aveiino da Costa.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse: isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

— Na rua do Queimado n. 1, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados, a negocio de seus interesses:

Frederico Antonio de Mello.
João Antonio de Mello.
Marcelino Antonio Pereira.
José Felix d'Oliveira.
Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Dr. Candido J. Casado Lima.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
José Pedro Velloso da Silveira Junior.
Antonio Maximo de Barros Leite.
Ricardo Pereira do Nascimento.
José Leandro Martins Figueira.
José Maria de Vasconcellos Bourbon.
Francelino Domingos de Moura.

— O abaixo assignado thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento des religiosos Franciscanos desta cidade; deciara aos seus carissimos irmãos, que esta irmandade nada deve a pessoa alguma, nem mesmo suffragios dos irmãos falecidos, e aquelles que se julgarem credores da referida irmandade, apresentando seus titulos ou documentos, na rua do Queimado n. 55, loja do mesmo thesoureiro para serem pagos. Recife 22 de maio de 1869.

Affonço Moreira Temporal.
Thesoureiro

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Tendo esta irmandade de acompanhar a procissão de Corpus Christi que tem de sahir da igreja matriz de Santo Antonio, no dia 27 do corrente mez, são convidados todos os irmãos a comparecerem no respectivo consistorio, pelas 3 horas da tarde do referido dia.

Consistorio 24 de maio de 1869.

O escrivão interino,
Manoel Antonio Cardoso.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR
O
CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.
GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

UTILIDADE !!

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

—Manoel Luiz dos Santos & C. estabelecidos com armazem de cabos á rua do Vigario n. 5, julgam nada dever a esta praça, e se alguem se considerar credor da mesma firma, queira no praso de quinze dias apresentar sua conta, visto ter de retirarse da sociedade o socio gerente Manoel Luiz dos Santos.

Pernambuco, 10 de maio de 1869.
Manoel Luiz dos Santos.

AMA

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras a 29, hotel commercial.

— Precisa de uma casa pequena no bairro da Boa-Vista, propria para um homem solteiro: quem tiver tenha a bondade de dirigir-se a rua do Commercio n. 32, 2º andar, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar; e no mesmo tem uma escrava para alugar para o serviço de casa.

ACTOR

Há muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Souza Santiago, na rua Direita n. 53, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Quem precisar de uma ama, principalmente para casa de homem solteiro, a qual cozinha, engomma, etc., dirija-se ao pateo do Terço n. 28, que achará com quem tratar.

— Aluga se a casa terrea da rua da Soledade n. 32, a qual tem duas salas, quatro alcovas, cozinha fóra, além desta mais tres quartos, cacimba propria, tudo murado, e com muitos arvoredos de fructo: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 1, do Sr. Gaspar.

— Precisa-se alugar um preto velho: na botica do pateo do Carmo n. 3.

O MELHOR RAPÉ PRINCEZA
DA
Fabrica de Vieira Guimarães & Couto
Do Rio de Janeiro.

Este acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se á venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— Engomma-se com perfeição e commodo preço: na travessa do Gaz n. 1, confronte aos coqueiros.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido; fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Attenção

Pede-se ao Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua do Commercio, armazem n. 18.

— Precisa-se de alugar uma negrinha para andar com uma criança de um anno: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Uma senhora solteira competentemente habilitada para o ensino se offerece para leccionar em um engenho, não só primeiras lettras, como tambem lingua nacional e francez: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

—Constantino Rodrigues Mendes, tendo justo e contratado com a Sra, D. Rosa Telles de Menezes Souza viuva de José Bernardo de Souza, a compra da taberna cita no largo do Pilar n. 21 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, e se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, findo o qual não se attenderá reclamação alguma. Recife, 19 de maio de 1869.

—Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia, paga-se bem, na rua do Hospicio n. 62.

Aluga-se

a casa e sitio na Cruz das Almas das Moças n. 2: a tratar defronte do sitio do Sr. Tasso.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de Janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionista por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

— O abaixo assignado testamenteiro do finado subdito francez João Vignes, roga aos devedores do mesmo, tenham a bondade de satisfazer no termo de 15 dias seus debitos, afim de evitar, que seus nomes como devedores sejam discriptos no inventario procedendo-se na forma da lei.

Recife 7 de maio de 1869.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Uma mulher que acaba de ser ama de leite se offerece para ser ama que se occupe em engommar e em tratar de meninos em casa de familia, sua conducta é garantida: na rua da Ponte-Velha n. 6 se dirá.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de refinação: na rua da Imperatriz n. 46.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem: na rua Nova n. 32 terceiro andar.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido à todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cie

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇÃO
DE
PIANOS
Deposito de pianos e de musicas
DE
GUSTAVO WERTHEIMER
N. 14 RUA FORMOSA N. 14
BOA-VISTA

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sephás.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

— O abaixo assignado previne que ninguem póde fazer demarcação com os sitios de mattas, Cacimbas e Descanso, no lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, pertencentes á viuva de Antonio Alves Ferreira, sem que a mesma senhora seja ouvida ou o abaixo assignado, e para evitar duvidas se faz a presente declaração; cujas terras se acham hypothecadas ao abaixo assignado por uma escriptura publica, passada em 26 de agosto de 1857, a qual o mesmo abaixo assignado vez ver por este Diario em outras occasiões. Recife 16 de maio de 1869.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no Collegio de Santo Amaro, á rua do Commercio n. 5.

ALUGA-SE

a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 2, propria para algum estabelecimento ou deposito: a tratar no 1º andar.

— Precisa-se de um homem que entenda de todo serviço de campo para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No Corredor do Bispo n. 23 precisa-se de uma ama para o serviço interno e que saiba engommar.

— Em uma caza de familia na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, prepara-se almoço e jantar com aceio: quem precisar diriga-se a mesma que achará com quem tratar.

— Dá-se 200 a 400$ como penhor de uma negrinha ou mesmo negra: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja bom hortelão, para um pequeno sitio dentro da praça: a tratar na rua da Praia, armazens ns. 13 e 15.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço de uma casa; assim como de um bom cozinheiro: na rua da Cruz n. 1, hotel nacional.

Attenção

Da-se a premio a quantia de 20:000$000 mediante firmas a contento: quem pretender, annuncie.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46. 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, lavar e comprar: a tratar na Boa-Vista, rua dos Pires n. 70, casa terrea.

Precisa-se

alugar um muleque de 14 a 15 annos, que seja fiel, para trabalhar em uma fabrica de velas: na rua do Vigario n. 26.

— Lava-se e engomma-se com perfeição calças a 160 rs., camisas a 120 rs., coletes a 120 rs.: no becco do Sarapatel n. 11.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O provedor do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, previne aos Srs. socios que não tem lugar a reunião marcada, para hoje, domingo 23 do corrente, em consequencia das chuvas que tem inundado o transito e a entrada do respectivo estabelecimento. Opportunamente se indicará o dia da reunião.

Recife, 23 de maio de 1869.

O provedor,
Francisco João de Barros.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2090 com a sorte de 700$, 1 meio n. 3581 com a sorte de 200$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Villa Bella (106ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz de Buique (107), que se extrahirá.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, brasileiro ou portuguez, que saiba ler e escrever, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 45, loja.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
3---Rua da Gloria sitio do Fundão---3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

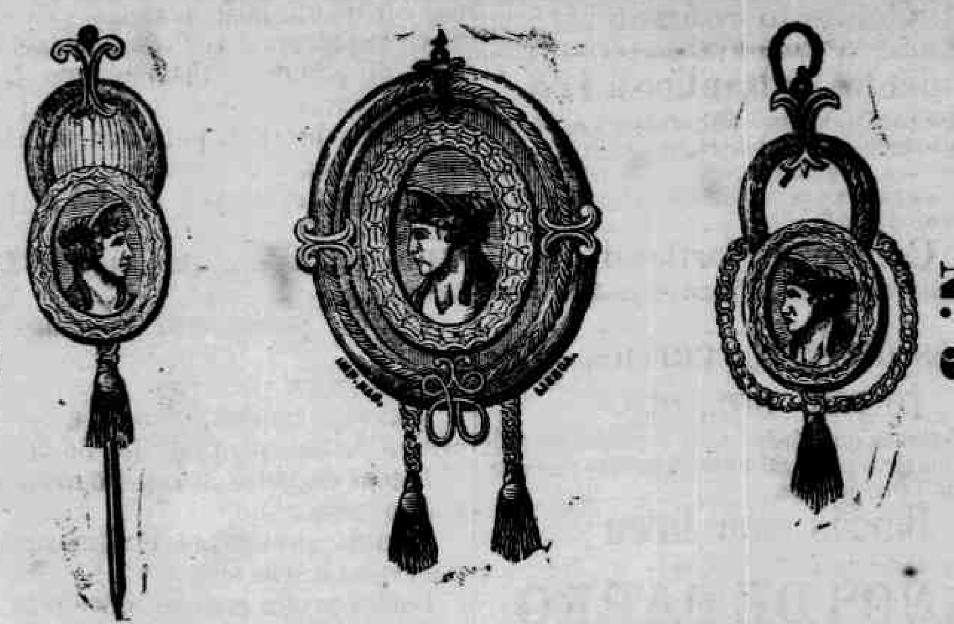
Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGA N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas, confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: figuras analogas, bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

AMA

Na rua do Trapiche ou praça do Commercio n. 16, precisa-se de ama para comprar e cozinhar.

— Precisa-se alugar um 1º ou 2º andar no Recife ou Santo Antonio: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1º andar.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de fsau cura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

MACHINAS EGYPCIAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Lok-jaw Cow pers'patent

Acham-se expostas estas importantes machinas no trapiche do Sr. major Bellarmino do Rego Barros, no Forte do Mattos.

Estas machinas funccionam d'uma maneira inteiramente nova, e ainda não vista no Brasil; descaroçando o algodão com muita prestesa, e deixando a fibra inteiramente limpa e em todo seu comprimento, como o mais superior *bolandeira*: valendo por consequencia mais 20 % sobre o preço do producto das machinas de *serrote*.

Convencido d'esta verdade o seu introductor se obriga desde já a pagar o algodão produsido pelas sobreditas machinas; por mais 1:000 em arroba sobre a cotação da praça para o producto das de *serrote*: ou 1:500 em quantidade de 100 saccas para cima.

Preço de cada machina com um cylindro de sobrecellente 240$000 a dinheiro sem desconto.

Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, alterços, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

AMA

Precisa-se de uma ama, na rua de Hortas numero 7.

— Fugio dos Afegados um boi castanho com uma cruz preta na testa: roga-se a quem o achou que leve á rua Imperial n. 62, que será recompensado.

— Aluga-se o armazem do caes do Ramos correspondente aos fundos do sobrado da rua da Praia n. 54, proprio para serraria: a tratar no 2º andar do mesmo sobrado.

Taberna

Traspassa-se a da rua das Boias n. 8, no Recife, em boas proporções para principiante laborioso tirar vantagem.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias.
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

COMPRAS.

Compra-se

um relogio patente inglez de ouro, sendo novo, e do melhor fabricante, na travessa da rua do Queimado n. 1, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se 8 acções da companhia do encanamento d'agua do Beberibe: quem as quizer vender, por estes 8 dias, se dirija á esta typographia, onde se dirá quem as compra.

Compra-se

uma balança decimal em segunda mão: na rua do Livramento n. 31.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra-se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

Compram-se

duas casas terreas em boas ruas, que sejam novas e bem construidas, e tenham capacidade para grande familia, ou um sobrado nas mesmas condições, preferindo-se em chãos proprios: quem os tiver para vender, annuncie.

VENDAS.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

É expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

Para os apreciadores de queijo do sertão

Vendem-se queijos manteiga do sertão, muito novos, por preço commodo: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Balanças

horisontaes de 5, 10, 15 e 20 kilogrammas, pêsos de ferro e latão para as mesmas: vende Rocha e Silva, á rua da Cadeia do Recife n. 38, armazem.

TEMPORAL

Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55

PREÇO

Numeros 1 á 3	500
» 2, 2 A, 2 B, á	600
» 3, 3 A á	700
» 4, 5, 6, 6 A, 6 B, á	800
» 6 C á	1$000
» 7, 7 a, 7 A, 7 B, á	2$000
» 8, 8 A, á	2$500
» 9, 9 A, á	2$500
» 10 e 11 á	3$000
» 12 á	4$000
» 13 e 14	5$000
» 15 á	6$000
» 0 á	500

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Grande exposição de bonecas de cêra
DE
Todas as qualidades na rua do Queimado n. 55.

LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

Devoções

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 46, defronte do convento de S. Francisco, a bem conhecida trezena do glorioso Santo Antonio, e o rosario e officio dos defuntos que se resa nas segundas-feiras do anno no hospicio de N. S. da Penha.

BURRA

Vende-se uma bonita burra e a melhor possive para cabriolet e sella, mansa no todo: na rua da Imperatriz n. 29, cocheira.

Farinha de mandioca

Maia & Landelino, na rua estreita do Rosario, vendem saccos com farinha da terra por preço commodo.

FOGO FOGO
rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, brifino, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortumento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram
SYSTEMA DECIMAL

Grande factura de pesos kilogrammas em serie completa de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que até hoje tem vindo ao mercado. chegaram sómente para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição preços, venham em tempo.

26—RUA DO LIVRAMENTO—26
Economia, utilidade e moderno mercado.

Cambraias de cores, variedades em padrões, covado	240
Ditas de cores finas modernas, covado	360
Ditas de cores finissimas, miudas, covado	400
Ditas de flores grandes e listras modernas, covado	500
Collerinhos de linho diversos gosto, um	400
Ditos de dito muito fino chegados no ultimo paquete um	600
Alpacas lizas de cores muito finas, bons gostos, covado	800
Chitas escuras muito largas, bellos padrões, covado	400
Ditas coloridas miudas proprias para familias, covado	400
Ditas escuras economicas, covado	360
Ditas de riscadinhos, variedade em padrões, covado	360
Ditas escuras boa composição, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340
Ditas escuras e claras, covado	280

Sapatos de borracha

para senhoras e rapazes a 4$000: na rua Direita n. 66.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	1$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxès á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciár o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a.	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a	$240
Livros escripturado para rol de roupa a	$120
Talheres para meninos muito finos a	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a	160

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

Vende-se no arco da Conceição na loja de ourives, no Recife.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

CARVÃO DE BELLOC
PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Académia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminoza industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na gargenta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes, Junior.* — Estão reconhecidos.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só
Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

COMPANHIA
UNIÃO MERCANTIL
Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, continúa a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lencóes do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pôde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço: só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 47.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, allas bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, *7, Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podera-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.
— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.
— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.
Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.
Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.
Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.
Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA
Vende-se superior cera de carnaúba em decas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

VERNIZES
de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE
azeite de dendê a 800 rs. a garrafa: na rua Nova n. 3.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

PARA O MEZ DE MARIA

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu pastilhas para queimar-se em lugar de insenço, para aromatisar os oratorio das devotas do mez de Maria.

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandejas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de louro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

PAPEL
Papel de impressão formato do *Diario* e quadruplo Jesu, para livros, tanto liso como riscado, carré, raisin e Jesu, o melhor possivel em qualidade, á venda: na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

— Na rua de Apollo n. 43, 1º andar, vendem-se saccos com farinha da terra a 5$, bons saccos.

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes,
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA
GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aremas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccetes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

Francisco Antonio de Carvalho & Companhia

(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)

Rua Nova n. 24.

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de ellegantes padrões, modernas, a 400 rs.o covado.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CHAPELINAS DA ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cer de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.
Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA EM PERCALLAS

A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha; a elles antes que se acabem.

Casemiras da moda NA LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, perém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEINADO--11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

NOVIDADE NA BOA-VISTA
ARARA

Declara os seus freguezes que recebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO. 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Roupa feita de todas as qualides.

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

Cortes de barejes de lãa a 2$500.

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$5 0 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços muio baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazandas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS, 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$500, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se um se im em meio uso: na rua da Conceição na Boa-vista n. 17.

FARINHA DE

MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço como lo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento; a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se um moleque, peça muito boa: na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado n. 18.

Attenção.

Vendem-se os ferros de ourives o cede-se a casa ao comprador: a tratar até as 7 1/2 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Pés de coqueiros

a 500 rs.; é o melhor tempo para plantar, e comprando mais de cem tem o desconto de dez poa cento: na rua Direita n. 45, loja.

Attenção

Vende-se por precisão e barato uma casa nova de pedra e cal bem construida, em chão proprio, sita no Encanamento, proxima a estação do Parnameirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna, ou no Forte do Mattos n. 2, becco da Boia, das 9 as 2 horas da tarde.

— Vende-se até 30 vaccas de leite, novilhas e garrotas, todos crioulos e feitos ao pasto destes arrabaldes, sendo as vaccas paridas e por parir, detalhados ou por juntos: em Beberibe, sitio da Sapucaia, a ver alli todos os dias das 5 para as 6 horas da tarde.

Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

Libras esterlinas.
Vinho moscatel de Setubal.
Potassa da Russia, em barris e meios ditos.
Carvão animal de superior qualidade.
Panno de algodão da fabrica de Fernão Velho, para saccos e roupas de escravos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhos e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calças, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir: é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem: tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito fiota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 25, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

100,000 RS.

Fugio do engenho Poço, freguezia de Agoa-Preta, na noite de domingo, 18 po corrente, para o amanhecer de segunda-feira, 19 do mesmo, o escravo Benedicto, que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, cor preta, altura regular, corpo regular, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitos, chapéo do Chile já velho, ou bonet, boa camisa de madapolão de prega larga, ou de algodão branco, levando a roupa dentro de um sacco já velho, o qual deve ter a marca—Poço— quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor, ou á rua da Praia, a Genuino José da Rosa, que receberá 100$ de gratificação. Desconfia-se ter ido para Porto Calvo, onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco, engenho Utinga ou S. José da Corôa Grande.

— Fugio do engenho Penedo de Baixo, freguezia de S Lourenço da Matta, no dia 8 de abril, o escravo Daniel, crioulo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, barbado, altura regular, cheio do corpo, pés grandes; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo e entrega-lo no mesmo engenho, que serão bem recompensados.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n. 56 que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Morenos, no dia 30 de abril proximo passado, os escravos seguintes:

Martinho, cabra, com idade de 40 annos, alto, secco, rosto magro, com muito pouca barba, ar alegre, e falla grossa; este escravo foi do Sr. Sebastião José Mendes Lins, morador em Afogados, e depois foi do Sr. coronel Lial.

Lourenço, crioulo, com idade de 22 annos, altura regular, sem barba, nariz grosso, falla baixa e um pouco descançado, peenas um pouco arqueadas, canellas finas, pés magros qus se vê bem os tendões dos mesmos; este escravo foi da senhora D. Maria dos Anjos de Sá Barreto, irmãa do Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, costuma ocultar-se em Santo Amaro, no Recife, ao pé da fundição e outros lugares, mas desta vez fugio para o lado da Escada ou Santo Antão.

Clemente, pardo acaboclado, idade 32 annos, barbado, olhos grandes e amortecidos, estatura media, secco, pernas e pés regulares, carreiro, trabalha mal de machado em lavragem de madeira; este escravo foi do Sr. major Manoel de Souza Leão, senhor do engenho Grujaú de Cima, e seguio em companhia de Lourenço tambem para a freguezia da Escada ou Santo Antão. Os tres escravos de que trata este annuncio, todos tem marcas de castigos: quem os apprehender leve-os ao engenho Morenos, que receberá 100$ de gratificação por cada um.

— Fugio do engenho Forno da Cal, o escravo Elias, no dia 11 do corrente mez, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: na frente da cabeça um signal de cabellos brancos, altura regular, pouco grosso do corpo, malvisto de cara, tem as maçãas do rosto bastante levantadas, tem bigode e pouca barba, levou comsigo camisa branca, calça preta, chapéo do Chile, mui conhecido na povoação do Beberibe, foi escravo do capitão Amaro de Barros Corrêa: gratifica-se generosamente a quem o levar no referido engenho acima. Recife, 19 de maio de 1869.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

22.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 10 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

Ao meio dia feita a chamada, verificou-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Quatro officios do ministerio do imperio, enviando actas das eleições feitas em diversas freguezias do Amazonas, Piauhy, Ceará e Matto-Grosso.— Á's respectivas commissões.

Outro, do Sr. deputado Vicente José de Figueiredo, participando que se acha na côrte, porém que não póde desde já apresentar-se para os trabalhos desta camara em razão de achar-se incommodado.—Inteirada.

Acha-se sobre a mesa, e vai á respectiva commissão, o diploma do Sr. Antonio Alves Guimarães de Azambuja.

Lê-se e vão a imprimir para serem submettidos á votação cinco dias depois, na forma do regimento, os pareceres de commissões sobre as eleições do Paraná, 2.º, 3.º e 4.º districtos do Rio de Janeiro e da de Matto-Grosso, os quaes concluem assim :

« A 3.ª commissão, tendo examinado attentamente as actas da eleição primaria das parochias de Votuverava, Campo-Largo, e Iguassú, do collegio de Coritiba, e as das parochias de Morretes, do collegio de Antonina, e de Palmas, do collegio de Guarapuava, da provincia do Paraná, e estando todas ellas em boa e devida fórma, sem contestação nem protesto que duvida faça, é de parecer que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Votuverava, Campo-Largo, Iguassú, Morretes e Palmas, da provincia do Paraná.

« Sala das conferencias, em 10 de maio de 1869.—*Ferreira Vianna.—Visconde de Camaragibe.—Souza Reis.—Barros Barreto.—Benjamin.—F. Belisario.— Lamego.*»

« Em vista do exposto, é a commissão de parecer :

« 1.º Que sejam approvadas as eleições das parochias de S. João Baptista de Macahé, Nossa Senhora da Conceição de Macabú, Nossa Senhora da Conceição de Carapebús, S. José do Barreto, Nossa Senhora do Desterro de Quissaman e Nossa Senhora das Neves (todas do collegio de Macahé); de S. Sebastião de Araruama e S. Vicente de Paulo (do collegio de Araruama); de Nossa Senhora da Piedade de Magé, S. Nicoláo de Suruhy, Nossa Senhora da Ajuda de Guapymerim, Nossa Senhora da Apparecida e Santo Antonio do Paquequer (do collegio de Magé); de Nossa Senhora da Gloria, Santa Theresa e Santa Isabel do Rio Preto (do collegio de Valença).

« 2.ª Que seja adiado o julgamento daquellas eleições parochiaes, cujas actas ainda não vieram, até que sejam presentes á commissão ; as quaes devem ser de novo requisita as.

« 3.º Que seja eliminado o cidadão Laurentino Pinto da Cunha Brito do numero dos e eitores supplentes da parochia de Nossa Senhora das Neves (collegio de Macahé), e chamado o immediato, na fórma da lei.

« Sa a da 2.ª commissão, em 10 de maio de 1869.—*A. M. Perdigão Malheiro. —C. C. Fonte. — C. de Baependy.—Casado.— A. A. S. Canedo.*»

« Em vista de semelhante resultado, é a 3.ª commissão de parecer :

« 1.º Que sejam approvadas as eleições primarias das 9 parochias do collegio de Cuyabá, das 2 do de Poconé, da unica de Sant'Anna do Paranahyba, do collegio do mesmo nome, e da de Matto-Grosso.

« 2.º, que approve-se as eleições dos collegios da capital, Poconé, Sant'Anna do Paranahyba e da cidade de Matto-Grosso.

« 3.º, finalmente, que sejam reconhecidos deputados pela provincia de Matto-Grosso os Srs, Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior e protonotario apostolico Ernesto Camillo Barreto.

« Sala das sessões da 3.ª commissão de poderes, 10 de maio de 1869.—*Visconde de Camaragibe.—Barros Barreto.—Souza Reis.—Rodrigo da Silva.—Lamego. — F. Belisario—Benjamin.* »

Foi mais lido e mandado imprimir o seguinte parecer de commissão :

« A' 1.ª commissão de poderes foram presentes algumas das actas que requisitou, e a da apuração de votos da eleição da provincia do Piauhy, de modo que se acha habilitada para interpôr acerca de tal eleição o seu parecer.

« Da acta da apuração geral verifica-se que o resultado da votação de 11 collegios da provincia, faltando sómente o de S. Raymundo Nonato, de 9 eleitores, foi o seguinte :

Dr. Antonio Coelho Rodrigues . . .	291
Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho.	281
Dr. Antonio Francisco de Salles. .	275
Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco	53
Dr. Franklin Americo de Menezes Doria	27
Dr. José Manoel de Freitas. . . .	27
Dr. Polydorio Cesar Burlamaque. .	27

« A commissão examinou as authenticas dos collegios da Theresina, Panahyba, Marvão. Oeiras, Bom-Jesus e Paranaguá, nos quaes a eleição secundaria correu regularmente. Pertencentes a estes collegios são as parochias do Amparo e Nosss Senhora das Dôres, na Theresina; de Campo-Maior, Oeiras e S. Gonçalo, em que a eleição primaria se fez de modo legal. Como nos ditos collegios obtiveram os dous primeiros cidadãos vo ados a unanimidade dos, votos e o terceiro perdeu apenas 4, é visto que os dous cidadãos mais votados tiveram 66 votos dos eleitores das parochias mencionadas, e o menos votado dos tres obteve pelo menos 62 votos, e portanto indifferente é para a verificação do resultado da eleição da provincia o conhecimento da eleição nas mais parochias e collegios; tanto mais quanto do collegio de Paranaguá são todos os votos dos tres cidadãos menos votados, e metade dos que obteve o quarto na ordem da votação, de sorte que o resultado da eleição de outras parochias, a cujo exame a commissão procedeu, e que está no caso de ser approvada pela camara, deve necessariamente convergir em favor dos tres cidadãos mais votados.

« E' conhecida a eleição primaria das duas parochias de Theresina, de Campo-Maior, Pedro II, Oeiras, S. Gonçalo,e Picos, Juramunba, Manga e S. Raymundo Nonato.

« Da eleição de S. Gonçalo deixaram de ser enviadas, ou perderam-se, as actas dos trabalhos do dia 1 de feveroiro, que deviam fazer menção de 3ª chamada, contagem das cedulas e começo da apuração dos votos. A este serviço faz referencia a acta do dia 2 nas seguintes palavras :—*em continuação dos trabalhos do dia anterior foi concluido o processo de apuração das oitocentas e dezaseis cedulas recebidas*, etc. Não parece á commissão que seja isso motivo para duvidar-se da legitimidade desta eleição, contra a qual se não opuzeram reclamações.

« A eleição da parochia de Marvão está em sua substancia viciada, por se terem feito no mesmo dia a 2ª e 3ª chamada de votantes.

« Na parochia da Manga, desmenbrada de Jurumenha depois da ultima eleição geral, convocaram-se, em falta de eleitores, os oito cidadãos immediatos aos quatro juizes de paz da parochia, como resa a acta. em vez dos oito immediatos ao 1º juiz de paz; defeito que parece visceral.

« Nas mais freguezias, de cujos trabalhos teve a commissão conhecimento pelas authenticas, fez-se a eleição primaria em fórma legal. A eleição secundaria correu regularmente nos collegios da Theresina, Oeiras, Parnahyba, Marvão, Bom Jesus e Paranaguá. Attento o exposto, é a commissão de parecer.

« 1º Que tenha por valida a eleição primaria das parochias do Amparo e Nossa Senhora das Dores, na cidade da Theresina, de Campo-Maior. Pedro II, Oeiras, S. Gonçalo, Picos, Jurumenha e S. Raymundo Nonato.

« 2º Que se annulle a eleição primaria das parochias de Marvão e da Manga.

« 3ª Que fique adiado o conhecimento da eleição primaria das mais parochias, até que se remettam á camara as respectivas authenticas.

« 4º Que se requisite do governo a remessa de taes documentos.

« 5º Que sejam reconhecidos deputados pela provincia do Piauhy os Srs. Drs. Antonio Coelho Rodrigues, Aureliano Ferreira de Carvalho e Antonio Francisco de Salles.

« Sala das conferencias da 1ª commissão de poderes, aos 10 de maio de 1869. —*L. A. da Silva Nunes.—M. A. Duarte de Azevedo.—Duque-Estrada Teixeira.— José Calmon.—Dias da Rocha.* »

ORDEM DO DIA.

Procede-se successivamente á votação dos pareceres sobre as eleições do 2º e 5º districtos de Minas-Geraes ; do 2º do Rio-Grande do Sul; do 5º da Bahia e do 1º do Maranhão, e são todos approvados.

O Sr. Presidente declara deputados pelo 2º districto de Minas-Geraes, os Srs. João Pinto Moreira, Antonio Augusto da Silva Canedo e Agostinho Marques Perdigão Malheiro ; pelo 5º da mesma provincia os Srs. Evaristo Ferreira da Veiga, José Ignacio de Barros Cobra Junior e Joaquim Delfino Ribeiro da Luz; pelo 2º do Rio Grande do Sul, os Srs. João Jacintho de Mendonça, Antonio Rodrigues Fernandes Braga e Innocencio Velloso Pederneiras ; pelo 5º da Bahia, os Srs. João José de Oliveira Junqueira, Innocencio Marques de Araujo Góes e Francisco Bonifacio de Abreu, e pelo 1º do Maranhão, os Srs. Augusto Olympio Gomes de Castro, Luiz Antonio Vieira da Silva e José Jansen do Paço.

O Sr. Presidente declara que, tendo sido já reconhecido pelo 3º districto da provincia de Minas-Geraes, o Sr. Ribeiro da Luz, e optando este pelo 5º, vai-se officiar ao governo para que se proceda a nova eleição no 3º districto da mesma provincia para preenchimento da vaga deixada no 3º pelo mesmo senhor

Procede-se depois á votação do parecer sobre as eleições do 4º districto do Rio de Janeiro.

Submettido á votação o voto em separado do Sr. Candido Torres Filho, propondo o adiamento do julgamento das duas eleições da parochia do Passa-Tres, até que sejam presentes á commissão mais amplos esclarecimentos ácerca dos tumultos all havidos por occasião da eleição, é rejeitado.

São em seguida approvadas as conclusões 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª do parecer da commissão, julgando-se prejudicades a 5ª, e o voto em separado do Sr. Canedo.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido dist icto os Srs. Domingos, de Andrade Figueira, conde de Baependy e José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.

O Sr. Presidente declara que havendo numero sufficiente de Srs. deputados para que possa abrir-se a assembléa geral, vai-se fazer a devida communicação ao senado e officiar ao governo, afim de saber-se o dia, hora e lugar em que S. M. o Imperador se dignará receber a deputação que por parte desta camara tem de pedir a designação do dia e hora da missa do Espirito-Santo na capella imperial, assim como do dia, nora e lugar da abertura da assembléa geral; e noméa para a dita deputação os Srs. conde de Baependy, Perdigão Malheiro, Mello Moraes, Uchôa Cavalcante, Ferreira Vianna, Francisco Belisario, Camillo Figueiredo, Siqueira Mendes, Jansen de Paço, Barros Barreto, Souza Reis, Domingues, Casado, Manoel Clementino, Araujo Góes, Fontes, Rodrigo da Silva, Dias da Rocha, Penido, Ribeiro da Luz, Barros Cobra, Bittencourt, Canedo, e Vieira da Silva.

No dia 11 teve lugar a abertura solemne. A falla do throno vai publicada sobre a rubrica *Interior*.

SESSÃO EM 12 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. Presidente convida aos Srs. deputados que não prestáram juramento na capella imperial a virem a mesa presta-lo

Diversos Srs. deputados prestam juramento.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario, servindo de 1º, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando que se expedira aviso á presidencia da provincia de S. Paulo, afim de que mande proceder com toda a brevidade á nova eleição no 2º districto da mesma provincia, para preenchimento da vaga occasionada pelo fallecimento do Sr. Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando que se expedira aviso ás presidencias das provincias do Espirito-Santo, Paraná, Parahyba, Alagôas, S. Paulo e Minas-Geraes, ácerca das decisões desta camara sobre as eleições das mesmas provincias.—Inteirada.

Sete do mesmo ministerio, enviando as actas das eleições de varias parochias do Rio-Grande do Sul, Minas-Geraes, Rio de Janeiro, Maranhão, Alagôas, Parahiba e Amazonas.—A's respectivas commissões.

Outro do Sr. ministro da guerra, pedindo dia e hora para apresentar a proposta para a fixação das forças de terra para, o anno financeiro de 1870 a 1871.—Marca-se o dia 13 a 1 hora da tarde.

Outro do Sr. deputado José Calmon Nogueira Valle da Gama, communicando não poder comparecer ás sessões por estar de nôjo pelo fallecimento da Sra. marqueza de Baependy.—Manda-se desanojar.

Um requerimento de Antonio Gomes da Silva Avintes, pedindo dispensa do lapso de tempo para ser naturalisado cidadão brasileiro.—A' commissão de constituição.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a eleição da mesa, e sahem eleitos os Srs :

Presidente (63 cedulas).

Visconde de Camaragibe, 55 votos.

O Sr. presidente convida o mesmo senhor a occupar a cadeira da presidencia.

1º vice-presidente (64 cedulas).

Joaquim Octavio Nebias, 62 votos.

2º vice-presidente (64 cedulas).

Antonio Rodrigues Fernandes Braga, 50 votos.

3º vice-presidente (64 cedulas).

Innocencio Marques de Araujo Góes, 47 votos.

1º secretario (63 cedulas).

Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, 39 votos.

2º secretario (62 cedulas).

Joaquim Pires Machado Portella, 48 votos.

3º secretario (64 cedulas).

Luiz Antonio Vieira da Silva, 48 votos.

4º secretario (64 cedulas).

José Calmon Nogueira Valle da Gama, 47 votos.

Supplentes.

José Xavier da Silva Capanema e Benjamin Rodrigues Pereira.

Procede-se a votação do parecer sobre as eleições do 2º districto da provincia da Bahia, e é approvado.

O Sr. Presidente declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Francisco Xavier Pinto Lima, Manoel Joaquim Bahia e José Augusto Chaves.

Achando-se na sala immediata o primeiro destes senhores, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Procede-se em seguida á votação do parecer sobre as eleições da provincia de Goyaz, e é tambem approvado.

O Sr. Presidende declara deputados pela referida provincia os Srs. João Cardoso de Menezes e Souza e Luiz José de Carvalho Mello e Mattos.

Procede-se á eleição das commissões, e sahem eleitos os Srs. :

Resposta á falla do throno (64 cedulas.)

Antonio Ferreira Vianna, 50 votos ; João José de Oliveira Junqueira, 50 ; Francisco Januario da Gama Cerqueira, 49.

Constituição e poderes (64 cedulas).

Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, 50 votos ; Manoel Francisco Corrêa, 50 ; Luiz Antonio da Silva Nunes, 46.

Indo proceder se á eleição da 1ª commissão de orçamento, reconhece-se não haver numero legal, pelo que o Sr. presidende manda fazer a hamada, e por ella se verifica terem-se ausentado os Srs. Ferreira de Aguiar, Carneiro da Cunha, barão de Mamanguape, Theodoro, Junqueira, Candido Torres Filho, Pereira da Silva, Lima e Silva, Ferreira Lage, Evangelista Lobato e Bittencourt.

Levanta-se a sessão as 3 horas da tarde.

SESSÃO EM 13 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

Ao meio dia feita a chamada, verificou-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão sendo lida e aprovada a acta da anterior.

Lê-se a acta da anteced nte.

O Sr. Ferreira de Aguiar reclama contra a inserção do seu nome no numero dos deputados que faltaram á segunda chamada, uma vez que esteve presente até ao fim da sessão.

O Sr. 2º Secretario declara ter sido engano do *Jornal* sendo que o deputado que havia faltado era o Sr. Fausto de Aguiar.

A acta é approvada.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Tres officios do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia da Bahia transmitte as actas das eleições primarias a que se procedeu nas parochias de Nossa Senhora da Conceição e das Brotas, do municipio da villa de Macaúbas, do 5º districto.—A' 2ª commissão de poderes.

Outro do Sr. ministro da marinha, participando que por decreto de 27 de janeiro ultimo houve por bem S. M. o Imperador nomea-lo ministro e secretario do estado interino dos negocios estrangeiros, durante o impedimento do Sr. conselheiro José Maria da Silva Paranhos.—Inteirada.

Outro do Sr. ministro da fazenda, pedindo dia e hora para apresentar o relatorio do ministerio a seu cargo e propostas do poder executivo.—Marca-se o dia 14, a uma hora da tarde.

Outro do senado, enviando a copia authentica da falla com que S. M. o Imperador abrio a 1ª sessão da 14ª legislatura da assembléa geral,—A' commissão de resposta á falla do throno.

Outro do Sr. conde de Baependy, participando que, em razão do fallecimento de sua mãi, á Sra. marqueza de Baependy, não póde comparecer a sessão de hontem, nem poderá fazel-o ás seguintes emquanto achar-se de nôjo.—Manda-se desanojar.

Um requerimento do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, lente cathedratico, pedindo licença por um anno, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão de pensões e ordenados,

Outro de João Baptista Calegeras, primeiro official da secretaria do imperio, pedindo licença por um anno, com todos os seus vencimentos, para poder ir a Europa tratar de sua saúde.—A' mesma commissão.

Lêm-se e vão a imprimir para serem submettidos á votação cinco dias depois, na forma do regimento, os seguintes pareceres :

« A 1ª commissão de poderes, a quem foram presentes as authenticas e mais papeis concernentes ás eleições primarias e secundarias da provincia do Amazonas, que formam um só districto, os examinou com a devida attenção.

« Nas freguezias de Manáos, Tanapessassú, Borba, Serpa, Silves, Canumã, Villa Bella da Imperatriz, Manés, Teffé, Fonte Boa e Olivença, a eleição primaria correu regularmente, sendo observadas as formalidades da lei, sem protesto, e nem reclamação alguma.

« Na freguezia de Alvéllos, alguns cidadãos protestaram contra a irregularidade desta eleição. As suas allegações são improcedentes e cabalmente destruidas por um contra-protesto assignado por maior numero de votantes, e corroborado pela authentica da eleição.

« Na freguezia de Andirá a eleição está manifestamente viciada. Na organisação da mesa parochial acudiram a chamada seis eleitores representando a turma destes e recolhendo cada um a sua cedula foram encontradas cinco. Feita a apuração dos nomes dos dous membros da mesa apparece um resultado superior aos votos das cinco cedulas. Mais notavel irregularidade se deu com a turma dos supplentes.

« Som nte existe a acta especial da 3ª chamada dos votantes desta freguezia. Em vistas destas irregularidades o collegio de Parintins tomou os votos dos eleitores desta freguezia em separado, o que se reproduzio na apuração da camara municipal da capital.

« Nas freguezias de Moura e Thomar não houve eleição primaria, assim como acerca das de S. Gabriel e Barcellos nada consta, pelo que se não reunio o collegio de Barcellos ; mas isto não influe de forma alguma no resultado geral da eleição.

« Nos demais collegios da capital, Manés e Teffé, a eleição secundaria se procedeu com toda a regularidade, dando o seguinte resultado:

Visconde de Inhaúma	92
Em separado	7
Angelo Thomaz do Amaral	92
Em separado	7

« Portanto é a commissão de parecer:

« 1º. Que sejam approvadas as eleições primarias das freguezias de Manáos, Tanapessassú, Serpa, Silves, Canumã, Borba, Manés, Villa Bella da Imperatriz, Teffé, Alvéllos, Fonte Boa e Olivença;

« 2º. Que seja annullada a eleição primaria da freguezia de Andirá, não se contando aos candidatos os sete votos tomados em separado :

« 3º. Que se officie ao governo para mandar proceder á eleição primaria nesta freguezia e nas de Barcellos, Moura, Thomar e S. Gabriel;

« 4º. Que sejam approvadas as eleições secundarias dos collegios da capital, Manés e Teffé ;

« 5º. Que seja reconhecido deputado o Sr. Angelo Thomaz do Amaral ;

« 6º. Que se officie ao governo para mandar proceder á eleição de deputado, para preenchimento da vaga deixada pelo visconde de Inhaúma.

« Sala das commissões, em 13 de maio de 1869.—*L. A. da Silva Nunes.=Duque Estrada Teixeira.=A. S. Carneiro da Cunha. =Manoel Francisco Corrêa.=Duarte Azevedo.=Justino Domingues da Silva,* »

« A 2ª commissão de poderes, tendo estudado com a maior attenção todas as actas parciaes e geraes das eleições dos diversos collegios de que se compõem os dous districtos eleitoraes da provincia de Sergipe, vem submetter á consideração desta augusta camara o resultado do minucioso exame a que procedeu.

« Verificou a commissão que o processo eleitoral correu bem e regularmente em todos os collegios, cujas actas lhe foram presentes ; dellas não consta que houvesse protesto, denuncia ou reclamação contra as eleições primarias ou secundarias, de modo que á excepção de uma ou outra, insignificante irregularidade que não vale a pena mencionar-se, por não affectar as fórmulas substanciaes das eleições, nada mais encontrou a commissão que não esteja de perfeito accôrdo e harmonia com o que prescreve a lei regulamentar, instrucções e decisões do governo, concernentes ao processo eleitoral.

« Verificou mais a commissão, que não tivesse lugar uma só duplicata de eleições primarias ou secundarias, nem tomada de votos em separado, parecendo que o silencio da imprensa, quer da provincia, quer de fóra della, se deve tomar como o mais significativo testemunho de sua validade. contra a qual se não suscitou a mais leve contestação perante a commissão. Sendo, portanto, como parece, liquido e fóra de questão o resultado das eleições de ambos os districtos da provincia de Sergipe pelas razões adduzidas, não póde prescindir a commissão de estranhar a criminosa omissão havida na remessa das respectivas actas, que nesta occasião deveriam ser todas examinadas e julgadas, entendendo que alguma providencia deve tomar-se, no intuido de acautellar e reprimir tão abusivo quanto escandaloso procedimento.

« Desejando a commissão ser coherente com os principios porque se tem guiado na verificação de poderes, requereu que se pedissem ao governo as actas das eleições primarias e secundarias dos dous districtos da provincia de Sergipe, que deixaram de ser remettidas ou entregues com as demais que lhe foram presentes, esperando que essas actas pudessem vir pelo ultimo vapor chegado dos portos do norte, o que se não realisou, sendo muito para receiar que tão cêdo não será satisfeita sua requisição. E como parece que seria injusto neste caso adiar indefinidamente a verificação dos poderes dos deputados pela referida provincia, estando dous presentes, e já tendo apresentado seus diplomas, entendeu a commissão, conformando-se com os arestos constantes dos annaes desta augusta camara, e pelo que fica relatado, que devem ser elles reconhecidos, adiando-se para mais tarde o reconhecimento e decisão das actas requisitadas.

« Assim, pois, compondo-se o 1º districto da provincia de Sergipe de 10 collegios, e dando estes 363 eleitores, obteve o Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel, 235 votos e o Dr, Manoel José de Menezes Prado, 235, seguindo-se os Drs. Gonçalo Vieira de Carvalho e Mello e Manoel Caldas Barreto com 1 voto cada um ; não sendo contemplados na acta da apuração geral 105 votos dos collegios de Japaratuba e Villa-Nova, por não terem remettido suas actas á camara approvadora, conforme consta de sua respectiva acta, o que não póde influir, nem prejudicar de modo algum a eleição dos dois primeiros votados ainda na hypothese de recabirem integralmente os 105 votos em outro candidato.

« O 2º districto, que se compõem de 7 collegios, dá 333 eleitores, e ahi obteve o Dr. Manoel Pereira Guimarães, 304 votos, e o Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira, 303, seguindo-se outros de pequena votação.

« A commissão, portanto, propõe :

« 1º Que sejam approvadas as eleições primarias das parochias de Maroim e Rosario do Cattete, e as secundarias dos collegios da capital, Porto da Folha, Propriá, Capella e Santo Amaro, pertencentes ao 1º districto, assim como as secundarias dos collegios de Santa Luzia, Itabaina, Itabaianinha, Itaporanga e Estancia, pertencentes ao 2º,

« 2.º Que fique adiada a decisão das eleições primarias e secundarias de ambos os districtos, cujas actas foram requisitadas.

« 3.º Que sejam considerados e reconhecidos deputados eleitos pelo 1º districto da provincia de Sergipe, os Srs. Drs. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel e Manoel José de Menezes Prado, e pelo 2º os Srs. Drs. Manoel Pereira Guimarães e Fiel José de Carvalho.

« Sala da commissão, 12 de maio de 1869. — *Casado. —Fontes.—Perdigão Malheiro*, visto o precedente.—*Candido Torres Filho.—Portella*, visto o precedente.»

« A 1ª commissão de poderes, examinando os papeis que lhe foram presentes, relativos á eleição de dous deputados á assembléa geral legislativa pela provincia do Rio-Grande do Norte, que constitue um só districto eleitoral, verificou que foram eleitos os Srs. Drs. Francisco Gomes da Silva Junior e Octaviano Cabral Raposo da Camara, tendo ambos quasi a totalidade dos votos da provincia, e ficando assim sua eleição, contra a qual não houve protesto ou reclamação nas assembléas parochiaes e collegios nem perante a commissão, fóra de toda a duvida.

« Em vista do que, é a commissão de parecer :

« 1.º Que se requisitem do governo as actas da eleição de eleitores, a que se procedeu nas parochias da capital, S. Gonçalo, Extremoz, Touros, Macáo, Assú, Campo-Grande, Mossoró, Carambas, Apudy, Patú, Imperatriz, Porto-Alegre, Principe, Conceição do Azevedo, Acary, Nova-Cruz, Canguaretama, Goyaninha, Capary, S. José de Mipitú e Sant'Anna de Mattos.

« 2.º Que sejam approvadas as demais eleições parochiaes, e a secundaria, que lhes corresponde.

« 3.ª Que sejam reconhecidos e declarados deputados os Srs. Drs. Francisco Gomes da Silva Junior e Octaviano Cabral Raposo da Camara.

« Sala das conferencias da 1ª commissão, 13 de maio de 1869.—*L. A. da Silva Nunes.—J. A. Corrêa de Oliveira. — Manoel Francisco Corrêa.—M. A. Duarte de Azevedo. — Dias da Rocha. — Duque-Estrada Teixeira.—A. S Carneiro da Cunha.—Justino Dias da Silva.* »

Acham-se sobre a mesa, e são remettidos ás respectivas commissões, os diplomas dos Srs. Raymundo Ferreira de Araujo Lima e Luiz Carlos da Fonseca.

ORDEM DO DIA

Procede-se á votação do parecer da commissão de poderes sobre as eleições do 2.º districto da provincia da Parahyba, e são approvadas as tres primeiras conclusões.

Procede-se á votação da 4.º conclusão.

O Sr. Souza Reis (pela ordem) ;— Sr. presidente, tem passado como precedente que se não reconheçam deputados aquelles, cujas eleições dependem do conhecimento das eleições primarias.

Neste parecer vejo que faltam actas de eleições primarias em numero tal, que, a votação correspondente aos eleitores dellas póde influir no resultado da eleição.

Entendo portanto que a camara deve resolver se, independente do julgamento das eleições primarias, podem ser reconhecidos os deputados, cuja eleição depende dos votos que possam ter recebido dos eleitores dessas parochias.

O Sr. Presidente :—Entendo que a camara não póde agora tratar desse ponto, tem sómente de votar pró ou contra o que está no parecer. Essas considerações deveriam ter sido feitas á propria commissão, porque toda a discussão destes pareceres é prohibida pelo regimento.

O Sr. Souza Reis :—Perdão ; eu não quero disentir o parecer ; quero porém observar que, se a camara votar pela conclusão do parecer, firmará o precedente de se poder approvar eleição de deputados que depende do conhecimento de eleições primarias, das quaes não existem actas na casa, e não se podendo por isto julgar dellas.

Um Sr. Deputado :—Mas contra as quaes não ha reclamação,

O Sr. Souza Reis :—O que desejo é que a camara firme um precedente, porque se ella votar pela conclusão deste parecer, estabelece que se póde reconhecer deputados sem o julgamento de eleições primarias que podem influir no resultado da eleição.

O Sr. Corrêa de Oliveira :—A commissão reconheceu que as eleições primarias de que faltam actas não influem no resultado da eleição.

O Sr. Souza Reis :—O parecer não diz isto. Tem havido pareceres que declaram expressamente que o resultado das eleição, de que faltam actas, não influe quanto aos eleitos : este parecer, porém, não faz esta declaração.

A camara votará como lhe parecer.

E' o que quiz observar á camara.

O Sr. Presidente :— Entendo que esta discussão é fóra da ordem: cada um dos nobres deputados, á vista do parecer da commissão, póde votar como entender. (*Apoiados.*)

Submettida á votação a 4.ª conclusão, é approvada.

O Sr. Presidente :—Declara deputados pelo referido districto e provincia os Srs. Antonio José Henriques e Francisco de Assis Pereira Rocha.

Procede-se successivamente á votação dos pareceres sobre as eleições do 3º districto do Ceará ; 2º do Maranhão ; 1º, 3º e 4º da Bahia, e 7º de Minas-Geraes, e são todos approvados.

O Sr. Presidente declara deputados pelo 3º districto do Ceará, os Srs. Raymundo Ferreira de Araujo Lima e Tristão de Alencar Araripe; pelo 2º do Maranhão, os Srs. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, Candido Mendes de Almeida e barão de Anajatuba; pelo 1º da Bahia, os Srs. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha e Antonio Luiz Affonso de Carvalho; pelo 3º da mesma provincia, os Srs. Dionysio Gonçalves Martins Augusto Leal de Menezes e Benevenuto Augusto de Magalhães Taques; pelo 4º da referida provincia, os Srs. Luiz Antonio Pereira Franco, Cicero Dantas Martins e José Gonçalves da Silva e pelo 7º de Minas-Geraes, o Sr. Luiz Carlos da Fonseca.

Achando-se na sala immediata os Srs. Luiz José de Carvalho Mello e Mattos, João Cardoso de Menezes e Souza, Manoel Sobral Pinto, Raymundo Ferreira de Araujo Lima, Candido Mendes d'Almeida, Francisco de Assis Pereira Rocha, José Gonçalves da Silva, Dionysio Gonçalves Martins, Tristão de Alencar Araripe, Heraclito de Alencastro Pereira da Graça, Cicero Dantas Martins, Benevenuto Augusto de Magalhães Taques, Luiz Carlos da Fonceca, Antonio Luiz Affonso de Carvalho e Manoel Joaquim Bahia, são introduzidos com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

Annunciando-se a chegada do Sr. ministro da guerra, é introduzido com as formalidades do estylo, toma a sento á direita do Sr. presidente, e ahi procede á leitura da seguinte proposta :

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação—De ordem de S. M. o Imperador venho cumprir o preceito constitucional para a fixação das forças de terra do anno financeiro de 1870 á 1871, apresentando-vos a seguinte proposta.

« Art. 1.º As forças de terra para o anno financeiro de 1870 a 1871, além do estado-maior general e dos officiaes de differentes corpos do exercito, na fórma da legislação em vigor, não poderão exceder, em circumstancias extraordinarias, a 60,000 praças de pret, e a 20,000 e n circumstancias ordinarias, incluindo nas ultimas as praças dos depositos de instrucção e de aprendizes artilheiros.

« Fica em vigor o disposto no § 1º do art. 1.º e no art. 3.º da lei n. 1,471 de 25 de setembro de 1867.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1869.—*Barão de Muritiba.*»

O Sr. Presidente declara que a camara tomará na devida consideração a proposta da poder executivo.

S. Exc. retira-se com as mesmas formalidades.

A proposta é remettida á commissão de marinha e guerra.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos os Srs. :

Primeira de orçamento (64 cedulas).

Agostinho Marques Perdigão Malheiro, 55 votos; Antonio José Henrique, 53; João Manoel Pereira da Silva, 52.

Segunda de orçamento (65 cedulas).

Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, 55 votos ; José Xavier da Silva Capanema, 54 ; Theodoro Freire Machado Pereira da Silva, 54.

Terceira de orçamento (63 cedulas).

Tristão de Alencar Araripe, 61 votos ; Luiz Antonio da Silva Nunes, 54 ; Manoel Antonio Duarte de Azevedo, 53.

Quarta de orçamento (67 cedulas).

Jesuino Lamego Costa, 59 votos ; Manoel de Nascimento da Fonseca Galvão, 58; Benjamin Rodrigues Pereira, 55.

Indo proceder-se á eleição da quinta commissão de orçamento, reconhece-se não haver numero legal; pelo que o Sr. presidente manda fazer a chamada, e por ella se reconhece terem-se ausentado os Srs. J. de Alencar, Pinto Braga, Theodoro Augusto de Oliveira, Sobral, Pinto Lima, Candido Torres Filho, Pereira da Silva, Benjamin Camillo de Figueiredo, Candido Murta, Dias da Rocha e Bittencourt.

Levanta-se a sessão as duas horas e meia da tarde.

LITTERATURA.

O banco de França.

(Continuação.)

A elle está appensa uma bomba pneumatica, que desloca cada folha, logo que ella recebe o choque com que deve ser marcada. Esses diversos trabalhos são dirigidos por homens que tem a consciencia da importancia excepcional de seus deveres, consciencia que parece elles transmittem á machina, tanto os movimentos della são graves e firmes.

Ninguem se apressa, eu o repito, por isso que a perfeição que se busca obter não póde accommodar-se com uma grande rapidez. São precisos vinte dias para que uma simples folha de papel, já preparada com as filagranas internas, fique completamente impressa, e é preciso acrescentar que, em cada uma das phases differentes que ella atravessa soffre um grande estudo e é rejeitada se não fica perfeita em todas as minuciosidades.

Em um registro especial escrevem-se os relatorios de todas essas operações ; consultando-o poder-se ha saber quantas folhas tem sido recusadas desde que existe o banco de França, quantas por faltas de impressão, e quantas por defeito de numeração. E' uma obra modello, no que diz respeito a fiscalisação permanente. Todos os bilhetes, reunidos e classificados, segundo a letra da serie (mil por letra) são divididos em alphabetos de vinte e cinco maços, atados separadamente.

Nesse estado são entregues pelo chefe da impressão ao chefe do escriptorio particular, chamado da contabilidade dos bilhetes. Este faz imprimir as assignaturas do secretario geral e do inspector, por meio de uma machina movida por um pedal e que tem um carimbo com a firma authographica. Se, nesse estado, um bilhete chega a desapparecer e entra em circulação, reconhece-se promptamente que foi subtrahido, porque ainda falta a ultima assignatura, a do primeiro caixa, e que é mais importante, e dá a esse pedaço de papel o valor de 1,000 francos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.